



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ  
PRÓ- REITORIA DE ENSINO**

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO PIAUÍ

**Paulo Borges da Cunha**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

**Larissa Santiago de Amorim Castro**

PRÓ-REITORA DE ENSINO

**Odimógenes Soares Lopes**

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

**José Luis de Oliveira e Silva**

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes**

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Paulo Henrique Gomes de Lima**

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**PORTARIA 3204/2023 - GAB/REI/IFPI, de 25 de setembro de 2023.**

<b>SERVIDOR/(A)</b>	<b>CARGO</b>	<b>CAMPUS</b>
<b>Flavia Oliveira da Silva Louzeiro</b>	<b>Docente - Turismo</b>	<b>São Raimundo Nonato</b>
<b>Welson Dias de Oliveira</b>	<b>Docente – Letras</b>	<b>São Raimundo Nonato</b>
<b>Caroline Costa Lucas</b>	<b>Técnica em Assuntos Educacionais</b>	<b>São Raimundo Nonato</b>
<b>Carlos Alberto da Silva</b>	<b>Docente – Matemática</b>	<b>São Raimundo Nonato</b>
<b>Vanessa Araújo Sales</b>	<b>Docente – Matemática</b>	<b>São Raimundo Nonato</b>
<b>Guilherme Severino Mendes de Araújo</b>	<b>Docente – Física</b>	<b>São Raimundo Nonato</b>
<b>Rafael de Alencar Rocha</b>	<b>Docente – Física</b>	<b>São Raimundo Nonato</b>
<b>Poliana Jesus de Souza</b>	<b>Docente – Sociologia</b>	<b>São Raimundo Nonato</b>
<b>Rodrigo Rougemont Motta</b>	<b>Docente – Sociologia</b>	<b>São Raimundo Nonato</b>
<b>Lucinete Maria da Silva</b>	<b>Docente – Letras</b>	<b>Pedro II</b>
<b>Márcia Cristianne Campelo Lima Mororó</b>	<b>Docente – Letras</b>	<b>Pedro II</b>

## **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

**Razão Social:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

**Sigla:** IFPI

**Categoria:** Pública

**Esfera administrativa:** Federal

**Endereço:** Avenida Presidente Jânio Quadros,330

**CEP:** 64053-390, Santa Isabel, Teresina – PI

**CNPJ:** 10.806.496/0001-49

**Telefone:** (86) 3131-1400

**Ato legal:** Lei 11.892/2008 (criação dos IFEs)

**Portal:** [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

**Reitor:** Paulo Borges da Cunha

## **IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Denominação do curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Eixo tecnológico: **Turismo, Hospitalidade e Lazer**

Título conferido: **Técnico em Eventos**

Número de vagas por turma: **40 vagas**

Modalidade de oferta: **Presencial**

Turno: **Vespertino**

Carga horária do Estágio não obrigatório: **40 horas**

Carga horária total do curso: **3.000 horas**

Duração do curso: **Mínima: 03 (três) anos e Máxima: 06 (seis) anos.**

## SUMÁRIO

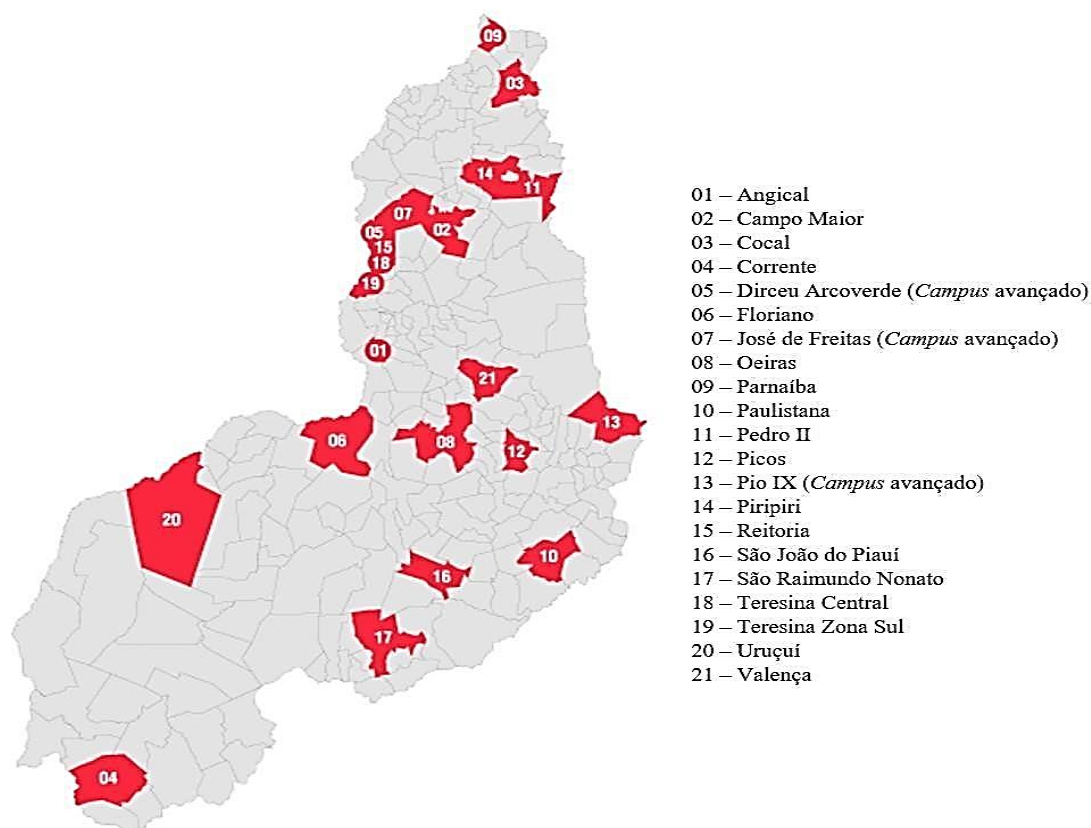
APRESENTAÇÃO .....	8
1. JUSTIFICATIVA .....	10
2. OBJETIVOS .....	11
2.1 Objetivo Geral .....	11
2.2 Objetivos Específicos .....	11
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	12
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO TÉCNICO EM EVENTOS .....	12
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	13
5.1 Constituição de cada Núcleo Curricular .....	15
5.2 Constituição das Unidades Curriculares .....	16
5.3 Ementas Bibliográficas.....	19
5.3.1 Ementas do Núcleo Básico .....	19
5.3.2 Ementas do Núcleo Tecnológico.....	39
5.3.3 Unidades Curriculares Eletivas Complementares .....	72
5.3.4 Natureza das Unidades Curriculares Eletivas Complementares .....	73
5.2.5 Organização Curricular das Competências Complementares Eletivas .....	74
5.2.6 Clube de Línguas .....	75
5.4 Orientações Metodológicas.....	76
5.5 Prática Profissional.....	77
5.6 Estágio Profissional Supervisionado no Curso Técnico em Eventos .....	78
6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	80
7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	81
8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	85

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	87
9.1 Corpo Docente – Eixo Tecnológico .....	87
9.2 Corpo Técnico do IFPI .....	88
10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS A SEREM EMITIDOS.....	88
REFERÊNCIAS.....	88

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), criado pela Lei nº 11.892/2008, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, originando-se como Escola de Aprendizes e Artífices pelo Decreto Presidencial nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Atualmente, é composto pela Reitoria e pelos Campi Angical, Campo Maior, Cocal, Corrente, Floriano, Oeiras, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Piripiri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Teresina Central, Teresina Zona Sul, Uruçuí e Valença; Campi avançados Dirceu Arcoverde, José de Freitas e Pio IX.

**Figura 1** - Campi e Campi avançados do IFPI, segundo municípios do Piauí.



O IFPI, como instituição centenária, é reconhecido pela sociedade piauiense pela excelência no ensino. Destaca-se pela constante preocupação em oferecer cursos alinhados às expectativas dos alunos e da comunidade, atendendo às demandas do setor produtivo e compromisso social. Reconhecido nacionalmente

como referência na formação de cidadãos críticos e éticos, o IFPI visa desenvolver profissionais comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, é proposto para elevar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. A concepção desse curso está alinhada às bases legais do sistema educativo nacional, seguindo os princípios da educação profissional e tecnológica brasileira.

Este projeto educativo está em conformidade com os preceitos constitucionais (Art. 205 a 214 da Constituição Federal), a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), o Decreto nº 5.154/2004 (que regulamenta a educação profissional e tecnológica), a Lei nº 11.892/2008 (que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia), a Lei nº 11.788/2008 (que regula o estágio dos estudantes), a RESOLUÇÃO CNE/CEB nº 3/2008 (instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio), a Resolução CNE/CEB nº 2/2020 (aprovação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos), e a Resolução CNE/CP nº 01/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica).

O Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, inserido no Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, conforme definido no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos alinhados com a Proposta Pedagógica. Com carga horária total de 3.000h, distribuídas ao longo de 03 anos, o curso conta com blocos semestrais de componentes curriculares.

## **1. JUSTIFICATIVA**

A oferta do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio no Campus São Raimundo Nonato do Instituto Federal do Piauí (IFPI) emerge como uma resposta estratégica às demandas educacionais e socioeconômicas da região. A criação deste curso, alinhado às diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, fundamenta-se em uma cuidadosa análise das características locais e das tendências do setor.

O município de São Raimundo Nonato, inserido em uma região de rica diversidade cultural e patrimonial, apresenta potencialidades turísticas notáveis. Os atrativos naturais, como o Parque Nacional da Serra da Capivara, e o rico patrimônio histórico conferem à região uma identidade única, atraindo visitantes e fomentando a economia local. No entanto, para maximizar o impacto positivo desse potencial turístico, é imperativo contar com profissionais capacitados e especializados em eventos.

A região de São Raimundo Nonato, além de suas belezas naturais, está inserida em um contexto geográfico que favorece a realização de eventos diversos, desde culturais até científicos. A oferta do Curso Técnico em Eventos, integrado ao Ensino Médio, atende à crescente demanda por profissionais qualificados capazes de planejar, organizar e executar eventos que promovam a cultura, a educação e o desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

A oferta de mais um curso do eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer está estrategicamente alinhada ao potencial turístico da região. A formação dos estudantes nesse contexto propicia não apenas a aquisição de habilidades técnicas específicas, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais, criatividade e proatividade, características essenciais para profissionais de eventos.

O Campus São Raimundo Nonato do IFPI, ao ofertar o Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, cumpre um papel fundamental na supressão de lacunas identificadas no mercado de trabalho local. A formação de técnicos em eventos prepara os estudantes para atender às demandas crescentes do turismo regional, permitindo-lhes integrar-se ativamente na promoção e realização de eventos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região.

Além disso, a oferta desse curso considera a legislação vigente, as orientações pedagógicas institucionais e as demandas específicas da comunidade local. O IFPI, ao proporcionar uma formação integrada e alinhada às necessidades do mercado, visa não apenas formar profissionais competentes, mas também estimular a empregabilidade e o empreendedorismo entre os jovens, contribuindo para a construção de um futuro mais promissor e dinâmico para São Raimundo Nonato e seus arredores.

Diante disso, a oferta do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio no Campus São Raimundo Nonato do IFPI, fundamenta-se na necessidade identificada de profissionais qualificados para impulsionar o setor de eventos na região, fortalecendo o turismo, a economia local e proporcionando aos estudantes uma formação integral e alinhada às demandas contemporâneas do mercado de trabalho.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais técnicos com competências e habilidades para atuar de forma ética, inovadora e sustentável na organização, planejamento e execução de eventos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e atendendo às demandas específicas do setor.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Proporcionar uma formação integral, aliando conhecimentos técnicos específicos em eventos com uma base sólida de educação básica, por meio da integração do curso ao Ensino Médio.
- Desenvolver competências técnicas necessárias para o planejamento, organização e execução de eventos, considerando as peculiaridades e potencialidades locais.
- Estimular a criatividade, proatividade e o pensamento crítico dos estudantes, capacitando-os a propor soluções inovadoras e adaptáveis aos desafios do setor de eventos.
- Promover o entendimento ético e responsável das práticas relacionadas a eventos, considerando o impacto social, cultural e ambiental das atividades

desenvolvidas.

- Fomentar a capacidade empreendedora dos estudantes, preparando-os para a gestão de pequenos negócios e empreendimentos relacionados ao setor de eventos.

### **3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

Para ingresso ao curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente, em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). O acesso ocorrerá por meio de processo seletivo público - Exame Classificatório ou por meio de Chamada Pública -, obedecendo ao Edital do certame que determinará o número de vagas e os critérios de seleção dos candidatos, devendo o número de vagas atender ao que está designado no Projeto do Curso, em conformidade com as capacidades físicas e técnicas do Campus.

### **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO TÉCNICO EM EVENTOS**

O egresso do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio - Campus São Raimundo Nonato é um profissional capacitado e qualificado para atuar de forma proativa, ética e inovadora na área de eventos, integrando conhecimentos técnicos e habilidades multidisciplinares. Seu perfil profissional é delineado por competências que o habilitam a planejar, organizar e executar eventos nos mais diversos contextos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e atendendo às demandas específicas do setor.

#### **Competências e Habilidades:**

- ✓ Prospectar e planejar eventos de acordo com o público-alvo, as necessidades dos clientes e o mercado;
- ✓ Promover ações de comercialização e divulgação relacionadas ao evento;
- ✓ Coordenar e realizar a execução do evento: montagem, decoração, serviços técnicos, logísticos e operacionais;
- ✓ Apoiar o planejamento e a operação de serviços de alimentos e bebidas;
- ✓ Realizar procedimentos de cerimonial e protocolo;
- ✓ Coordenar a recepção de eventos;

- ✓ Realizar o pós-evento.

Para tanto, o egresso necessita desenvolver conhecimentos multidisciplinares sobre aspectos socioculturais e econômicos dos locais onde serão realizados os eventos, bem como conhecimentos técnicos sobre classificação e tipologias de eventos, hospitalidade, sistemas de realização de eventos, além das legislações que visam a garantir a integridade e a segurança dos participantes.

Assim como, comunicação clara e cordial, respeito às diversidades, atitude empreendedora, trabalho colaborativo, atenção à sustentabilidade, proatividade, criatividade, flexibilidade para solução de problemas e gestão de conflitos.

O perfil profissional de conclusão do curso visa, assim, formar profissionais que não apenas atendam às exigências do mercado de trabalho, mas que também sejam agentes de transformação, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico da região através do setor de eventos.

## **5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, foi estruturado em 3 (três) anos, com disciplinas distribuídas por área de conhecimento. Ele será desenvolvido em regime semestral, diurno, sendo o semestre letivo de, no mínimo, 100 dias letivos de trabalho escolar efetivo.

A organização curricular fundamenta-se no compromisso ético do IFPI em relação à concretização do perfil do egresso, que é definido pela explicitação dos conhecimentos e saberes que compõem a correspondente formação.

A estruturação do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio é orientada pelo princípio da interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação curricular, será organizada em 4 (quatro) núcleos:

**I. NÚCLEO BÁSICO (1800 horas):** Compreende os conhecimentos e as habilidades nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas

tecnologias, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão.

**II. NÚCLEO TECNOLÓGICO (800 horas):** Refere-se aos métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos. Refere-se às unidades curriculares específicas da formação profissional, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

**III. NÚCLEO INTEGRADOR (180 horas):** Trata-se de um espaço da organização curricular ao qual se destinam as unidades curriculares que se referem aos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica e que possuem maior área de integração com as demais unidades curriculares do curso em relação ao perfil do egresso. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir formas de interação e articulação entre os diferentes campos de saberes específicos. Corresponde a cada Eixo Tecnológico em que se situa o curso e compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização de tal eixo no sistema de produção social. Contempla os processos produtivos sociais, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética, profissional, ética da tecnologia, cidadania, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho, trabalho, tecnologia e poder, convivência com o bioma.

**IV. NÚCLEO COMPLEMENTAR (220 horas):** Refere-se à ampliação, diversificação, complementação de competências e habilidades acerca de conceitos, temas, conteúdos de interesses dos alunos, de modo a favorecer o protagonismo do estudante na escolha do seu itinerário formativo. Compõe-se de unidades curriculares eletivas complementares que possam focar situações da prática social dos estudantes, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias para o desenvolvimento pessoal e social do educando.

## **5.1 Constituição de cada Núcleo Curricular**

A estruturação do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio do IFPI - Campus São Raimundo Nonato, busca promover uma integração significativa dos conhecimentos, indo além da mera justaposição de saberes. Para alcançar esse objetivo, a constituição dos núcleos curriculares considera as dimensões integradoras do currículo, identificando objetos de estudo, conteúdos, conhecimentos e habilidades com ênfase tecnológica e áreas de integração em consonância com o perfil do egresso.

### **Núcleos Curriculares:**

#### **• Núcleo Tecnológico (800 horas):**

Engloba as disciplinas e práticas específicas do campo tecnológico de eventos, proporcionando aos estudantes o domínio das técnicas, ferramentas e conhecimentos necessários para o exercício profissional na área.

#### **• Núcleo Integrador (180 horas):**

Fomenta a integração entre os conhecimentos da formação geral, da formação profissional e da formação complementar. Visa proporcionar aos estudantes uma compreensão holística e interdisciplinar, conectando teoria e prática de maneira significativa.

#### **• Núcleo Básico (1.800 horas):**

Engloba as disciplinas da base nacional comum, propiciando uma formação geral sólida. Inclui conteúdos de áreas como Matemática, Língua Portuguesa, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Educação Física, fortalecendo a base educacional dos estudantes.

#### **• Núcleo Complementar (220 horas):**

Dedica-se à complementação de competências eletivas do estudante, ampliando seu repertório de habilidades. Inclui também 40 horas voltadas prioritariamente para a área de Linguagens, Línguas Estrangeiras e Libras, contribuindo para uma formação mais abrangente e alinhada às demandas contemporâneas.

### **Princípios Orientadores:**

**Integração Significativa:** Proporcionar uma integração que vá além da coexistência de disciplinas, garantindo uma compreensão profunda e conectada dos





		de Evento Artístico-Cultural													
		Contabilidade Básica										40	2	40	
		Captação de Recursos para Eventos										40	2	40	
		Prática Profissional VI - Organização e Execução de evento Artístico-Cultural										40	2	40	
		<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>	140	7	140	7	180	9	120	6	100	5	120	6	<b>800</b>
		<b>TEMA</b>													
INTEGRADOR (180)		Projeto Integrador I	20	1											20
		Projeto Integrador II			40	2									40
		Projeto Integrador III					20	1							20
		Projeto Integrador IV							40	2					40
		Projeto Integrador V									20	1			20
		Projeto Integrador VI											40	2	40
		<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>180</b>
COMPLEMENTAR (220)		Complementar I - Oratória	40	2											40
		Complementar II - Redes Sociais e Tecnologias Digitais para Eventos			40	2									40
		Complementar III – Arte e Criatividade					20	1							20
		Complementar IV – Estudo dos Programas e Legislações de Incentivo à Cultura e Eventos (Local, Regional e Nacional)							40	2					40
		Complementar V – Clube de Línguas I – Inglês									40	2			40
		Complementar VI – Clube de Línguas II – Espanhol											40	2	40
		<b>TOTAL NÚCLEO</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>220</b>
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA</b>															<b>3000</b>
Estágio Não Obrigatório												40		<b>40</b>	

### 5.3 Ementas Bibliográficas

#### 5.3.1 Ementas do Núcleo Básico

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa	
<b>Carga horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
EMENTA	
Teoria da comunicação. Linguagem, língua e fala. Funções da Linguagem. Relações semânticas. Denotação e Conotação. Figuras de Linguagem. Variações Linguísticas. Fonética e Fonologia. Ortografia e Acentuação. Estrutura e formação de palavras. Estudo das classes gramaticais. Teoria da literatura. Estética literária (do século XII ao XVIII). Tipos textuais e gêneros literários. Produção textual. Interpretação textual.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <b>Português: Linguagens</b> . Vol. 1. Ensino Médio. 8 ed. São Paulo: Atual. 2012. DE NICOLA, José. <b>Língua, Literatura e Produção de Textos</b> . Vol. 1. 3 ed. São Paulo: Scipione, 2011. FERREIRA, Mauro et al. <b>Novas palavras: língua portuguesa. Ensino médio</b> . 2 ed. São Paulo: FTD, 2011.	
COMPLEMENTAR	
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b> , 16 ed., São Paulo: Ática, 2006. GARCIA, Othon Moacy. <b>Comunicação em prosa moderna</b> . 27 Ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2010. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP. <b>Português instrumental</b> . 29 ed., São Paulo: Atlas, 2010. FERREIRA, Marina. <b>Redação, palavra e arte: Ensino Médio</b> , 3 ed., São Paulo: Atual, 2010. FERREIRA, Mauro. <b>Redação Comercial e administrativa: gramática aplicada, modelos, atividades práticas</b> . São Paulo: FTD, 1996.	

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa	
<b>Carga horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
EMENTA	
Relações sintáticas (termos da oração). A literatura brasileira e portuguesa do século XIX. Tipologias textuais: narração, descrição e dissertação. Produção de texto dissertativo. Leitura e Interpretação de textos literários e não literários (incluindo textos oficiais e comerciais).	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. <b>Português Linguagens</b> . Vol.2. Ensino médio. 8 ed. São Paulo: Atual, 2012. TERRA, Ernani. Gramática, <b>Literatura e produção de texto para o ensino</b>	

<p><b>médio: curso completo.</b> 2 ed. São Paulo: Scipione, 2002.  TERRA, Ernani. <b>Português de olho no mundo do trabalho.</b> Volume único. Coleção de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2004.</p>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<p>FERREIRA, Marina. <b>Redação, palavra e arte:</b> Ensino Médio, 3 ed., São Paulo: Atual, 2010.  FERREIRA, Mauro. <b>Redação Comercial e administrativa: gramática aplicada, modelos, atividades práticas.</b> São Paulo: FTD, 1996.  FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para entender o texto: leitura e redação,</b> 16 ed., São Paulo: Ática, 2006.  GARCIA, Othon Moacy. <b>Comunicação em prosa moderna.</b> 27 Ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2010.  MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP. <b>Português instrumental.</b> 29 ed., São Paulo: Atlas, 2010.</p>

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa	
<b>Carga horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>EMENTA</b>	
<p>Sintaxe do período simples e composto. Concordância Nominal. Concordância Verbal. Regência Nominal e Verbal. Crase. Pontuação. A estética literária do século XX e XXI. Produção de diversos gêneros textuais. Leitura e Interpretação de textos literários e não literários (incluindo textos oficiais e comerciais). A literatura piauiense e o panorama cultural nacional.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
<p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: Linguagens. Vol. 3. Ensino Médio. 8 ed. São Paulo: Atual. 2012.  DE NICOLA, José. Português: Ensino Médio. Vol. 3. 3 ed. São Paulo: Scipione, 2011.  FERREIRA, Mauro et al. <b>Novas palavras: língua portuguesa. Ensino médio.</b> 2 ed. São Paulo: FTD, 2011..</p>	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
<p>MURRIE, Zuleika de Felice et al. <b>Língua Portuguesa: Projeto Escola e Cidadania para Todos.</b> 1 ed. São Paulo: Ed. do Brasil, 2004.  FERREIRA, Marina. <b>Redação, palavra e arte: Ensino Médio,</b> 3 ed., São Paulo: Atual, 2010.  FERREIRA, Mauro. <b>Redação Comercial e administrativa: gramática aplicada, modelos, atividades práticas.</b> São Paulo: FTD, 1996.  FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para entender o texto: leitura e redação,</b> 16 ed., São Paulo: Ática, 2006.  GARCIA, Othon Moacy. <b>Comunicação em prosa moderna.</b> 27 Ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2010.</p>	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Arte	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>EMENTA</b>	

Conceitos de Arte; Arte, Artística e sociedade; As várias linguagens da Arte; Alfabetização visual.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **A Arte Moderna**. São Paulo: Cia das Letras, 1992

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção visual**. São Paulo: Pioneira, 1997

ASCHER, M. **Arte Contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

##### COMPLEMENTAR

COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens: Uma história de amor e ódio**. São Paulo: Cia. das letras, 2001.

NUNES, Benedito. **Introdução à Filosofia da Arte**. São Paulo: Ática, 1990.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2001.

PROENÇA, Graça. **Descobrimos a História da Arte**. São Paulo: Ática, 2008.

READ, Herbert. **O sentido de arte**. São Paulo: IBRASA, 1978.

TIRAEI, Percival. **Arte brasileira: arte moderna e contemporânea**. São Paulo: companhia Editora Nacional, 2006.

#### IDENTIFICAÇÃO

**Componente Curricular:** Arte

**Carga horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 2º ano

#### EMENTA

Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte e Estética, enfocando o contexto sociocultural e histórico, a leitura de obras e o fazer artístico. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo e reconhecer a diversidade cultural, investigando os diferentes processos, matérias, técnicas e tecnologia aplicadas na produção artística, percebendo a identidade estética e as estratégias visuais.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **A Arte Moderna**. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Pioneira, 1997.

ASCHER, m. **Arte Contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

##### COMPLEMENTAR

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens: Uma história de amor e ódio**. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da Arte**. São Paulo: Ática, 1990.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2001.

#### IDENTIFICAÇÃO

**Componente Curricular:** Língua Estrangeira – Inglês

<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>EMENTA</b>	
Estudo de vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa. Text Comprehension. Imperative form. Personal Pronouns. Possessive Adjective and Pronouns. Simple Present tense. Articles. Present Continuous. Simple Past and Past Continuous. Prepositions of place. Prepositions of time. Question Words. Adjective Formation. Comparative and Superlatives. Simple Future/ Going to future. Indefinite Pronouns.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
KENERMAN, Lionel. Passwoed-English dictionary for speakeres of portuguese. São Paulo: Martins Fontes. MARQUES, Amadeus. Inglês – Ano Brasil. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2004. _____. New Password. São Paulo: Ática, 2000. MICHAELIS. Dicionário prático: Inglês-Português, Português-Inglês. São Paulo: Melhoramentos, 1987.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
MUPHY, Raymond. English Grammar in Use. England: Cambridge University Press, 1995. SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura, Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2001. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura, Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001. GALLO, L. R. Inglês instrumental para informática, Módulo I. São Paulo: Ícone, 2008.	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Estrangeira – Inglês	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>EMENTA</b>	
Estudo de vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa. Text Comprehension. Present Perfect. Present Perfect X Simple Past. Present Perfect Continuous Tense. Gerund / Infinitive. Quantifying nouns. Past Perfect / Past Perfect Continuous. Modal Verbs. Tag Questions. Links. Double Links.n Conditionals. Passive Voice. Reputed Speech. Wishes vs Regrets. Phrasal Verbs. Estudo de vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa Text Comprehension. Personal Pronouns. Present continuous. Simple present. Whquestions. Modal verbs: can/ could. Simple past – Regular and Irregular verbs. Possessive– adjectives and pronouns. Genitive case. Present Perfect. Present Perfect X Simple Past. Present Perfect Continuous. Indefinite Pronouns. Past Perfect Simple and Continuous. Gerund and Infinitive. The Passive Voice. Reflexive Pronouns. Conditional Sentences. Difrect and Indirect Speech.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
KENERMAN, Lionel. Passwoed-English dictionary for speakeres of portuguese. São Paulo: Martins Fontes. MARQUES, Amadeus. Inglês – Ano Brasil. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2004.	

_____. New Password. São Paulo: Ática, 2000.
MICHAELIS. Dicionário prático: Inglês-Português, Português-Inglês. São Paulo: Melhoramentos, 1987.
<b>COMPLEMENTAR</b>
MUPHY, Raymond. English Grammar in Use. England: Cambridge University Press, 1995.
SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura, Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2001.
MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura, Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001.
MARINOTTO, D. Reading on info tech. São Paulo: Novatec, 2007.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Estrangeira – Espanhol	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>EMENTA</b>	
Estudo das funções da língua espanhola nas quatro habilidades da comunicação (leitura, fala, escrita e compreensão oral). Introdução à cultura dos países hispanohablantes. Gramática básica. Fonética e Fonologias característicos da língua espanhola.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
BRUNO, F. C. y MENDOZA, M.A. <b>Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica</b> – nivel básico. São Paulo: Saraiva, 2006	
FANJUL, Adrian Pablo. <b>Gramática y Práctica de Español para Brasileños</b> . Ed. Santillana, 2005.	
HERMOSO, A G. <b>Conjugar es fácil en español</b> . Madrid: Edelsa, 1997.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
JACIRA e ROMANOS. <b>Espanhol Expansión</b> . Vol. Único. São Paulo: FTD, 2004.	
MARTIN, Ivan. Síntesis - <b>Curso de lengua española</b> . Vol. Único - E. Médio. São Paulo: Ática, 2010.	
MENÓN, Lorena Mariel; MELONE, Enrique. <b>Tiempo Español- Lengua y Cultura</b> . Vol. Único. São Paulo: Atual, 2007.	
MILANI, Esther Maria. <b>Gramática de español para brasileños</b> . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	
MORÍNIGO, A.M. <b>Diccionario del Español de América</b> . Madrid: Anaya, 1993.	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Estrangeira – Espanhol	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>EMENTA</b>	
Estudo das funções básicas da língua espanhola nas quatro habilidades da comunicação (leitura, compreensão oral, escrita e fala). A cultura e os costumes hispano-falantes e suas linguagens. Gramática intermediária através de textos, enfocando os elementos ou categorias já conhecidas. Estudo das funções básicas	

da língua espanhola nas quatro habilidades da comunicação (leitura, compreensão oral, escrita e fala). Literatura da língua espanhola.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

BRUNO, F. C. y MENDOZA, M.A. **Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica** – nivel básico. São Paulo: Saraiva, 2006

FANJUL, Adrian Pablo. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños**. Ed. Santillana, 2005.

HERMOSO, A G. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997.

##### COMPLEMENTAR

JACIRA e ROMANOS. **Espanhol Expansión**. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2004.  
MARTIN, Ivan. Síntesis - **Curso de lengua española**. Vol. Único - E. Médio. São Paulo: Ática, 2010.

MENÓN, Lorena Mariel; MELONE, Enrique. **Tiempo Español- Lengua y Cultura**. Vol. Único. São Paulo: Atual, 2007.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MORÍNIGO, A.M. **Diccionario del Español de América**. Madrid: Anaya, 1993.

#### IDENTIFICAÇÃO

**Componente Curricular:** Educação Física

**Carga horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 1º ano

#### EMENTA

Avaliação física relacionada ao desporto e à saúde (peso, estatura, imc, percentual de gordura corporal, percentual de massa muscular, perímetro ósseo e flexibilidade); Atividade Física, exercício físico, aptidão física, saúde e qualidade de vida (conceitos, características e diferenças); Estudo das qualidades/capacidades físicas básicas relacionadas à saúde e à performance desportiva; Iniciação esportiva aplicada ao basquetebol na escola, histórico, fundamentos, sistemas táticos e principais regras (teoria e prática); Histórico das lutas, lutas enquanto manifestação da cultura corporal do movimento humano, aspectos pedagógicos e técnicos no ambiente escolar; Iniciação esportiva aplicada ao handebol na escola, histórico, fundamentos, sistemas táticos e principais regras (teoria e prática).

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

BREDA, Mauro et al. **Pedagogia do esporte aplicado as Lutas**. São Paulo: Phorte, 2010

FERNANDES, F., J A Prática da Avaliação Física: Testes, Medidas e Avaliação Física em Escolares, Atletas, Academias de Ginásticas. 2 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

GOODMAN, F. **Manual Prático de Artes Marciais**. Lisboa: Editora Estampa, 2000.

##### COMPLEMENTAR

GUARIZE, Mario Roberto. **Basquetebol: da iniciação ao jogo**. Jundiaí: Fontoura, 2007.

MELHEM, Alfredo. Brincando e Aprendendo Basquetebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

MELHEM, Alfredo. Brincando e aprendendo Handebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

PABLO, Juan Greco, Juan J. Fernandez Romero (orgs.). Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível. São Paulo. Phorte Editora, 2012.

TEIXEIRA, Hundson Ventura. Educação física e desportos. São Paulo:Saraiva, 2013.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Educação Física	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>EMENTA</b>	
<p>Iniciação esportiva aplicada ao voleibol na escola, histórico, fundamentos, sistemas táticos e principais regras (teoria e prática); Iniciação esportiva aplicada ao futsal na escola, histórico, fundamentos, sistemas táticos e principais regras (teoria e prática); Histórico do Atletismo, fundamentos técnicos e táticos das corridas, saltos, arremesso e lançamentos (teoria e prática); Programas de promoção à saúde e as possíveis intervenções da Educação Física e das atividades físicas sobre: as doenças cardiorrespiratórias, obesidade, osteoporose e diabetes; Programas de promoção à saúde e as possíveis intervenções da Educação Física e das atividades físicas sobre: as doenças cardiorrespiratórias, obesidade, osteoporose e diabetes;</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
<p>MATTHIESEN, S. Q. <b>Atletismo se Aprende na Escola</b>. Jundiaí, SP: Fontoura, 2005.</p> <p>MELHEM, Alfredo. <b>Brincando e aprendendo voleibol</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p> <p>MELHEM, Alfredo. <b>Brincando e aprendendo futsal</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p>	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
<p>SANTINI, JOAREZ. <b>Voleibol escolar: da iniciação ao treinamento</b>. Canoas: ULBRA, 2008.</p> <p>SILVA, José Milton Ferreira da. <b>A linguagem do corpo na Capoeira</b>. Rio de Janeiro: 2003.</p> <p>TEIXEIRA, Hundson Ventura. <b>Educação física e desportos</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>TENROLLER, Carlos Alberto. <b>Futsal: ensino e prática</b>. Canoas: ULBRA, 2004.</p> <p>FERNANDES, F., J A Pratica da Avaliação Física: Testes, Medidas e Avaliação Física em Escolares, Atletas, Academias de Ginásticas. 2 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.</p>	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>EMENTA</b>	

Noções de Lógica. Conjuntos e conjuntos numéricos. Relações. Funções: definição, domínio, contradomínio e imagem. Funções polinomiais de primeiro e segundo graus. Funções modulares. Funções exponenciais. Funções inversas. Funções compostas. Funções logarítmicas. Progressões aritméticas e geométricas. Teorema de Tales. Semelhança de triângulos. Triângulos retângulos: relações métricas e razões trigonométricas. Áreas de figuras planas.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto & Aplicações**. Volume Único. 2<sup>o</sup> edição. São Paulo-SP. Editora Ática, 2004.

GEOVANNI, José & Roberto Bonjorno. **Matemática: uma Nova Abordagem**. Volume 1. 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2001.

IEZZI, Gelson et al. **Matemática: Ciência e Aplicação**. Volume 1. 1 ed. São Paulo: Editora Atual, 2001.

#### COMPLEMENTAR

SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Matemática aula por aula. 2. ed. renov. São Paulo: FTD, 2005. (Coleção aula por aula).

MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na educação matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BICUDO, M. A. V. (ORG). Pesquisa em Educação Matemática: Concepções & Perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: Ministério da Educação, 1997.

PAIS, L. C. Ensinar a aprender Matemática. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.

### IDENTIFICAÇÃO

**Componente Curricular:** Matemática

**Carga horária:** 120 horas

**Período Letivo:** 2<sup>o</sup> ano

#### EMENTA

Matemática Financeira. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Trigonometria: funções trigonométricas e suas inversas, equações e inequações trigonométricas, lei dos senos e cossenos. Análise Combinatória: princípio fundamenta da contagem, permutação, combinação e arranjo. Probabilidade: experimento aleatório, espaço amostral e evento; definição; probabilidade condicional; eventos independentes; probabilidade binomial.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto & Aplicações**. Volume Único. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.

GEOVANNI, José & Roberto Bonjorno. **Matemática: uma Nova Abordagem**. Volume 2. 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2001.

IEZZI, Gelson et al. **Matemática: Ciência e Aplicação**. Volume 2. 1 ed. São Paulo: Editora Atual, 2001

#### COMPLEMENTAR

SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Matemática aula por aula. 2. ed. renov. São

Paulo: FTD, 2005. (Coleção aula por aula).  
 MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na educação matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.  
 BICUDO, M. A. V. (ORG). Pesquisa em Educação Matemática: Concepções & Perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.  
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: Ministério da Educação, 1997.  
 PAIS, L. C. Ensinar a aprender Matemática. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>EMENTA</b>	
Estatística. Geometria Espacial de Posição. Geometria Espacial Métrica. Geometria Analítica Plana: plano cartesiano, distância entre dois pontos, ponto médio de um segmento, condição de alinhamento de três pontos; retas e circunferências. Números Complexos. Equações Algébricas (ou Polinomiais).	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: Contexto &amp; Aplicações</b> . Volume Único. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.	
GEOVANNI, José & Roberto Bonjorno. <b>Matemática: uma Nova Abordagem</b> . Volume 3. 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2001.	
IEZZI, Gelson et al. <b>Matemática: Ciência e Aplicação</b> . Volume 3. 1 ed. São Paulo	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Matemática aula por aula. 2. ed. renov. São Paulo: FTD, 2005. (Coleção aula por aula).	
MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na educação matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.	
BICUDO, M. A. V. (ORG). Pesquisa em Educação Matemática: Concepções & Perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.	
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: Ministério da Educação, 1997.	
PAIS, L. C. Ensinar a aprender Matemática. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Biologia	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>EMENTA</b>	
A Biologia como ciência. Características dos seres vivos. Bioquímica. Origem dos seres vivos. Citologia. Reprodução assexuada e sexuada. Embriologia animal. Histologia animal.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	

AMABIS, José Mariano. MARTO, Gilberto. **Biologia**. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2009.

LOPES, Sônia. **Bio 1**. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2004.

PAULINO, W. R. **Biologia**. Volume 1. São Paulo: Ática, 2005.

#### **COMPLEMENTAR**

UZUNIAN, A, BIRNER, E. **Biologia**. São Paulo: Harbra, 2005.

KRASILCHIK, M. Práticas de Ensino de Biologia. 4ª ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005.

BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

RAW, I.; SANT'ANNA, O. A. Aventuras da microbiologia. São Paulo: Hacker, 2002.

SASSERON, L. H. Alfabetização científica, ensino por Investigação e Argumentação: relações entre Ciências da Natureza e Escola. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v.17, n.espec, 2015.

#### **IDENTIFICAÇÃO**

**Componente Curricular:** Biologia

**Carga horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 2º ano

#### **EMENTA**

Biodiversidade e Classificação biológica. Vírus. Monera. Protista. Fungos. Plantas: grupos vegetais, morfologia, histologia e fisiologia. Animais: grupos, morfologia e fisiologia, com ênfase na espécie humana.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA**

AMABIS, José Mariano. MARTO, Gilberto. **Biologia**. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2009.

LOPES, Sônia. **Bio 1**. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2004.

PAULINO, W. R. **Biologia**. Volume 1. São Paulo: Ática, 2005.

##### **COMPLEMENTAR**

UZUNIAN, A, BIRNER, E. **Biologia**. São Paulo: Harbra, 2005.

KRASILCHIK, M. Práticas de Ensino de Biologia. 4ª ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005.

BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

RAW, I.; SANT'ANNA, O. A. Aventuras da microbiologia. São Paulo: Hacker, 2002.

SASSERON, L. H. Alfabetização científica, ensino por Investigação e Argumentação: relações entre Ciências da Natureza e Escola. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v.17, n.espec, 2015.

#### **IDENTIFICAÇÃO**

**Componente Curricular:** Biologia

**Carga horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 3º ano

#### **EMENTA**

Genética. Evolução. Ecologia.

<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
AMABIS, José Mariano. MARTO, Gilberto. <b>Biologia</b> . Volume 1. São Paulo: Moderna, 2009.	
LOPES, Sônia. <b>Bio 1</b> . Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2004.	
PAULINO, W. R. <b>Biologia</b> . Volume 1. São Paulo: Ática, 2005.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
UZUNIAN, A, BIRNER, E. <b>Biologia</b> . São Paulo: Harbra, 2005.	
KRASILCHIK, M. Práticas de Ensino de Biologia. 4ª ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005.	
BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007.	
RAW, I.; SANT'ANNA, O. A. Aventuras da microbiologia. São Paulo: Hacker, 2002.	
SASSERON, L. H. Alfabetização científica, ensino por Investigação e Argumentação: relações entre Ciências da Natureza e Escola. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v.17, n. espec, 2015.	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>EMENTA</b>	
Mecânica: Sistema Internacional de Unidades, Cinemática, Dinâmica (As Leis de Newton), Hidrostática, Trabalho e Energia.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
BRASIL. Ministério da Educação. PCN + - Ensino Médio – Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Física. MÁXIMO & ALVARENGA, B. <b>Curso de Física</b> . V. 1. 4 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2002.	
C. M. Penteado. <b>Física Conceitos e Aplicações</b> . V. 1. 1 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, Nicolau G.; SOARES, P. A. Toledo. <b>Os Fundamentos da Física</b> . V. 1. 8 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.	
ALMEIDA, Maria Antonieta T. de. Introdução às ciências físicas 1. v.2 - 3.ed. - Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.	
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da <i>at all</i> . Física: contexto & aplicações: ensino médio 2. ed. - São Paulo: Scipione, 2016.	
CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.	
CARVALHO JÚNIOR, G. D. Aula de Física: do planejamento à avaliação. São Paulo: Livraria da Física, 2011.	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>EMENTA</b>	
Termodinâmica, Ondas e Óptica: estudo dos fenômenos térmicos e luminosos, que abrangem o calor, o som e a luz.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
ARRUDA, Miguel Augusto de Toledo; ANJOS, Ivan Gonçalves dos. Física na Escola Atual. Vol. II. São Paulo: Ed. Atual, 1993. BRASIL. Ministério da Educação. PCN + - Ensino Médio – Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – <b>Física</b> . BONJORNO, José Roberto et al. <b>Física</b> . Vol. II São Paulo: Ed. FTD, 1992.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
PARANÁ, Djalma Nunes. <b>Física</b> . Vol. II. São Paulo: Ed. Ática, 1993. PENTEADO, C. M.; TORRES, C. M. A. <b>Física Ciência e Tecnologia</b> . 1 ed. Vol. I. São Paulo: ed. Moderna, 2005. RAMALHO JÚNIOR, Francisco et al. <b>Os Fundamentos da Física</b> . Vol. II. 8 ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da <i>at all</i> . Física: contexto & aplicações: ensino médio 2. ed. - São Paulo: Scipione, 2016. CARVALHO JÚNIOR, G. D. Aula de Física: do planejamento à avaliação. São Paulo: Livraria da Física, 2011.	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>EMENTA</b>	
Estudo dos fundamentos e aplicações da Eletricidade e do Magnetismo (Eletromagnetismo). Tópicos de Física Moderna.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
ARRUDA, Miguel Augusto de Toledo; ANJOS, Ivan Gonçalves dos. Física na Escola Atual. Vol. III. São Paulo: Ed. Atual, 1993. BRASIL. Ministério da Educação. PCN + - Ensino Médio – Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – <b>Física</b> . BONJORNO, José Roberto et al. <b>Física</b> . Vol. III. São Paulo: Ed. FTD, 1992.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
PARANÁ, Djalma Nunes. <b>Física</b> . Vol. III. São Paulo: Ed. Ática, 1993. PENTEADO, C. M.; TORRES, C. M. A. Física Ciência e Tecnologia. 1 ed. Vol. I. São Paulo: ed. Moderna, 2005. RAMALHO JÚNIOR, Francisco et al. Os Fundamentos da Física. Vol. II. 8 ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da <i>at all</i> . Física: contexto & aplicações: ensino médio	

2. ed. - São Paulo: Scipione, 2016.  
 CARVALHO JÚNIOR, G. D. Aula de Física: do planejamento à avaliação. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>EMENTA</b>	
Conceitos químicos fundamentais. Propriedades da matéria. Modelos atômicos. Tabela periódica. Ligações químicas: intra e intermoleculares. Reações químicas. Funções químicas inorgânicas. Leis das combinações químicas. Cálculos químicos e Estequiometria. Estudo dos gases.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
FELTRE, Ricardo. <b>Química Geral</b> . Volume 1. São Paulo: Moderna. 2004. LEMBO, Antônio. <b>Química Geral</b> . Volume 1. São Paulo: Ática, 1999. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. <b>Química na abordagem do cotidiano</b> . V. 1. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
REIS, Martha. <b>Química Geral</b> . Volume 1. São Paulo: FTD, 2004. SARDELLA, Antônio. <b>Curso de Química: Química Geral</b> . Volume 1. São Paulo: Ática, 1998. USBERCO, João. <b>Química</b> . 8º edição. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2005. PERCÍLIA, Eliene. "Química Geral"; Brasil Escola. Disponível em: <a href="https://brasilecola.uol.com.br/quimica/quimica-geral.htm">https://brasilecola.uol.com.br/quimica/quimica-geral.htm</a> . Acesso em 20 de fevereiro de 2024. SARDELLA, Antônio. <b>Química Orgânica</b> . Vol. 3. São Paulo: Ática, 1998.	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>EMENTA</b>	
Estudo das soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químico. Eletroquímica: pilha e eletrólise. Radioatividade.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
FELTRE, Ricardo. <b>Química Geral</b> . Volume 1. São Paulo: Moderna. 2004. LEMBO, Antônio. <b>Química Geral</b> . Volume 1. São Paulo: Ática, 1999. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. <b>Química na abordagem do cotidiano</b> . V. 1. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
REIS, Martha. <b>Química Geral</b> . Volume 1. São Paulo: FTD, 2004. SARDELLA, Antônio. <b>Curso de Química: Química Geral</b> . Volume 1. São Paulo: Ática, 1998. USBERCO, João. <b>Química</b> . 8º edição. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2005.	

PERCÍLIA, Eliene. "Química Geral"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/quimica/quimica-geral.htm> . Acesso em 20 de fevereiro de 2024.

SARDELLA, Antônio. **Química Orgânica**. Vol. 3. São Paulo: Ática, 1998.

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
EMENTA	
Introdução à Química Orgânica. Estrutura das moléculas orgânicas. Estudo das funções orgânicas. Isomeria: plana e espacial. Estereoquímica. Propriedades dos compostos orgânicos. Reações da Química Orgânica. Polímeros. Compostos Orgânicos de Interesse Biológico.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
FELTRE, Ricardo. <b>Química Orgânica</b> . Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2004.	
REIS, Martha. <b>Química Orgânica</b> . São Paulo: FTD, 2004.	
SARDELLA, Antônio. <b>Química Orgânica</b> . Vol. 3. São Paulo: Ática, 1998.	
COMPLEMENTAR	
REIS, Martha. <b>Química Geral</b> . Volume 1. São Paulo: FTD, 2004.	
SARDELLA, Antônio. <b>Curso de Química</b> : Química Geral. Volume 1. São Paulo: Ática, 1998.	
REIS, Martha. <b>Química Geral</b> . Volume 1. São Paulo: FTD, 2004.	
USBERCO, João. <b>Química</b> . 8ª edição. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2005.	
PERCÍLIA, Eliene. "Química Geral"; Brasil Escola. Disponível em: <a href="https://brasilescola.uol.com.br/quimica/quimica-geral.htm">https://brasilescola.uol.com.br/quimica/quimica-geral.htm</a> . Acesso em 20 de fevereiro de 2024.	

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
EMENTA	
O trabalho do historiador. Pré-história. Antiguidade: Origens da humanidade, civilizações do Oriente, antiguidade clássica. O Mediterrâneo medieval: feudalismo, Islã. A construção da Idade Moderna: Renascimento, estados Curso Técnico em Administração na Forma Integrada modernos, reforma religiosa, África, Ásia, expansão marítima.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. <b>História Geral e do Brasil</b> , volume 1. São Paulo: Scipione, 2010.	
CONTRIM, Gilberto. <b>História e consciência do mundo</b> . São Paulo: Saraiva, 1997.	
MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. <b>História das cavernas ao terceiro milênio</b> . São Paulo, 2002.	
COMPLEMENTAR	

MORAES, José. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
 SANTIAGO, Pedro. **Por dentro da história**. São Paulo: Escola Educacional, 2007.  
 SERACOPI, Gislane e AZEVEDO, Campos. **História**. Volume único. São Paulo: Ática, 2006.  
 NEVES, Joana. **História Geral: a construção de um mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2002.  
 KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. **História Geral e Brasil: trabalho, cultura e poder**. São Paulo: Atual, 2004.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga horária:</b> 20 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>EMENTA</b>	
A conquista europeia do Novo Mundo. A exploração do Novo Mundo. Apogeu e crise do Antigo Regime. Brasil Colônia. Independências na América ibérica. Ascensão do liberalismo no Ocidente. Iluminismo; Revolução Industrial; Revolução Francesa.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. <b>História Geral e do Brasil</b> , volume 1 . São Paulo: Scipione, 2010. CONTRIM, Gilberto. <b>História e consciência do mundo</b> . São Paulo: Saraiva, 1997. MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. <b>História das cavernas ao terceiro milênio</b> . São Paulo, 2002.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
MORAES, José. <b>História Geral e do Brasil</b> . São Paulo: Saraiva, 2009. SANTIAGO, Pedro. <b>Por dentro da história</b> . São Paulo: Escola Educacional, 2007. SERACOPI, Gislane e AZEVEDO, Campos. <b>História</b> . Volume único. São Paulo: Ática, 2006. NEVES, Joana. <b>História Geral: a construção de um mundo globalizado</b> . São Paulo: Saraiva, 2002. KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. <b>História Geral e Brasil: trabalho, cultura e poder</b> . São Paulo: Atual, 2004.	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>EMENTA</b>	
Neocolonialismo; Proclamação e primeiros anos da República Brasileira; A Primeira e a Segunda Guerra Mundial; Crise de 1929; Era Vargas; A Guerra Fria: o mundo bipolar; O mundo globalizado: redemocratização e globalização. Governos Populistas no Brasil (1946-1964); Ditadura Militar no Brasil (1964-1985); Processo de descolonização da África e Ásia; República Nova no Brasil (1985).	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. <b>História Geral e do Brasil</b> , volume 1 . São Paulo: Scipione, 2010. CONTRIM, Gilberto. <b>História e consciência do mundo</b> . São Paulo: Saraiva,	

1997. MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. <b>História das cavernas ao terceiro milênio</b> . São Paulo, 2002.
<b>COMPLEMENTAR</b>
SANTIAGO, Pedro. <b>Por dentro da história</b> . São Paulo: Escola Educacional, 2007. SERACOPI, Gislane e AZEVEDO, Campos. <b>História</b> . Volume único. São Paulo: Ática, 2006. NEVES, Joana. <b>História Geral: a construção de um mundo globalizado</b> . São Paulo: Saraiva, 2002. KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. <b>História Geral e Brasil: trabalho, cultura e poder</b> . São Paulo: Atual, 2004. MORAES, José. <b>História Geral e do Brasil</b> . São Paulo: Saraiva, 2009.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>EMENTA</b>	
A geografia e seu objeto de estudo. Evolução do pensamento geográfico e suas teorias. O espaço natural e o espaço modificado pela humanidade. Geomorfologia e Relevo. Climas da Terra - distribuição geográfica e fenômenos atmosféricos. Biomas - localização, características atividades econômicas de degradação ambiental. População mundial - teorias demográficas, políticas de controle populacional, IDH e distribuição socioambiental.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de & RIGOLIN, Tércio Barbosa. <b>Geografia Geral e do Brasil</b> . Volume único. Editora Ática, 2005. MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. <b>Geografia - A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil</b> . 1 ed. São Paulo: Moderna, 2005. COELHO, Marcos de Amorim & TERRA, Lygia. <b>Geografia Geral</b> . 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. <b>Geografia: Ensino Médio</b> . Volume Único. São Paulo: Editora Scipione, 2008. VESENTINI, José William. <b>Brasil: Sociedade e Espaço</b> . São Paulo: Ática, 2006. _____. <b>Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil</b> . São Paulo: Editora Ática, 2005. PENA, Rodolfo F. Alves. "Geografia Humana do Brasil"; Brasil Escola. Disponível em: <a href="https://brasilecola.uol.com.br/brasil/geografia-humana-brasil.htm">https://brasilecola.uol.com.br/brasil/geografia-humana-brasil.htm</a> . Acesso em 20 de fevereiro de 2024.	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga horária:</b> 20 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>EMENTA</b>	

Noções de geologia, geomorfologia, climatologia, hidrografia, pedologia e vegetação brasileiras. Brasil: características socioambientais e econômicas. Globalização e a inserção do Brasil nesse contexto. Sociedade e espaço geográfico brasileiro. Fusos horários do Brasil. Industrialização e política econômica brasileira. População brasileira conceitos e perfil socioeconômico, empregabilidade e níveis sociais. O espaço urbano e o processo de urbanização do Brasil. O espaço rural: conflitos agrários, arranjos produtivos, valoração da terra e a produção agrícola brasileira.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia Geral e do Brasil**. Volume único. Editora Ática. 2005.

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. **Geografia Geral**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo. Geografia geral e do Brasil**. Volume único. Editora Moderna: São Paulo, 2005.

### COMPLEMENTAR

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia: Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione, 2008.

VESENTINI, José William. Brasil: Sociedade e Espaço. São Paulo: Ática, 2006.

\_\_\_\_\_. Sociedade e espaço: **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Editora Ática, 2005.

PENA, Rodolfo F. Alves. "Geografia Humana do Brasil"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/geografia-humana-brasil.htm> . Acesso em 20 de fevereiro de 2024.

## IDENTIFICAÇÃO

**Componente Curricular:** Geografia

**Carga horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 3º ano

### EMENTA

Sistemas econômicos. Blocos econômicos. Segregação socioeconômica e sua distribuição espacial. A Economia Mundial, a Globalização e Mercados Regionais. Revolução industrial: suas fases, transformações espaciais e o modelo de segregação espacial. Conflitos mundiais. Estudo do espaço geográfico piauiense.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia Geral e do Brasil**. Volume único. Editora Ática. 2005.

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. **Geografia Geral**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo. Geografia geral e do Brasil**. Volume único. Editora Moderna: São Paulo, 2005.

### COMPLEMENTAR

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia: Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione, 2008.

VESENTINI, José William. Brasil: Sociedade e Espaço. São Paulo: Ática, 2006.

\_\_\_\_\_. Sociedade e espaço: **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Editora

Ática, 2005.

PENA, Rodolfo F. Alves. "Geografia Humana do Brasil"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/geografia-humana-brasil.htm> . Acesso em 20 de fevereiro de 2024.

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Componente Curricular:</b> Filosofia	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
EMENTA	
Introdução ao conhecimento filosófico. História da filosofia. Antropologia filosófica. Teoria do conhecimento. Ética.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando: introdução à Filosofia</b> . 4ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2009.	
_____. <b>Temas de Filosofia</b> . 3ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2005.	
CHALITA, Gabriel. <b>Vivendo a Filosofia</b> . 3ed. São Paulo: Ática, 2006.	
COMPLEMENTAR	
CHAUÍ, Marilena. <b>Iniciação à Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2010.	
CORDI, Cassiano et al. <b>Para Filosofar</b> . São Paulo: Scipione, 2005.	
COTRIM, Gilberto. <b>Filosofia Temática</b> . São Paulo: Saraiva, 2008.	
FEITOSA, Charles. <b>Explicando a Filosofia com Arte</b> . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.	
GALLO, Silvio (Coord.). <b>Ética e Cidadania: caminhos da filosofia</b> . 16ed. Campinas-SP: Papirus, 2008.	

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Componente Curricular:</b> Filosofia	
<b>Carga horária:</b> 20 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
EMENTA	
Ideologia. Introdução à filosofia política. Teoria política: antiguidade clássica, Idade Média e Modernidade. Teorias políticas: liberalismo, democracia e socialismo. Teorias políticas: liberalismo contemporâneo e direitos humanos. Desenvolvimento do conhecimento científico. Tecnologia e sociedade. Lógica. Estética.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando: introdução à Filosofia</b> . 4ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2009.	
_____. <b>Temas de Filosofia</b> . 3ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2005.	
CHALITA, Gabriel. <b>Vivendo a Filosofia</b> . 3ed. São Paulo: Ática, 2006.	
COMPLEMENTAR	
CHAUÍ, Marilena. <b>Iniciação à Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2010.	
CORDI, Cassiano et al. <b>Para Filosofar</b> . São Paulo: Scipione, 2005.	
COTRIM, Gilberto. <b>Filosofia Temática</b> . São Paulo: Saraiva, 2008.	
FEITOSA, Charles. <b>Explicando a Filosofia com Arte</b> . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.	
MARCONDES, Danillo. <b>Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a</b>	

wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Componente Curricular:</b> Filosofia	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
EMENTA	
Direitos humanos. Universalismo e contextualismo na ética. Técnica e ética. Cultura de consumo e indústria cultural. Subjetividade e corpo.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando: introdução à Filosofia</b> . 4ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2009.	
_____. <b>Temas de Filosofia</b> . 3ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2005.	
CHALITA, Gabriel. <b>Vivendo a Filosofia</b> . 3ed. São Paulo: Ática, 2006.	
COMPLEMENTAR	
CHAUÍ, Marilena. <b>Iniciação à Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2010.	
CORDI, Cassiano et al. <b>Para Filosofar</b> . São Paulo: Scipione, 2005.	
COTRIM, Gilberto. <b>Filosofia Temática</b> . São Paulo: Saraiva, 2008.	
FEITOSA, Charles. <b>Explicando a Filosofia com Arte</b> . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.	
MARCONDES, Danillo. <b>Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a wittgenstein</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.	

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Componente Curricular:</b> Sociologia	
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
EMENTA	
A Sociologia como ciência. Conceitos básicos: socialização e sociabilidade, instituições sociais, grupos sociais. Cultura. Cultura e ideologia. Indústria cultural. Cultura brasileira. Gênero, racismo e meio ambiente.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
TOMAZI, Nelson Dacio. <b>Sociologia para o Ensino Médio</b> . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
BENTO, Maria Aparecida Silva. <b>Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais</b> . São Paulo: Ática, 2003.	
BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. <b>Tempos Modernos, tempos de sociologia</b> . São Paulo: Editora do Brasil, 2010.	
COMPLEMENTAR	
BRYM, Robert J. et al. <b>Sociologia: sua bússola para um novo mundo</b> . São Paulo: Thomson Learning, 2006.	
COSTA, Maria Cristina Castilho. <b>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</b> . São Paulo: Miderna, 2005.	
DAMATTA, Roberto. <b>O que faz o brasil, Brasil?</b> Rio de Janeiro: Rocco, 1984.	
DIAS, Reinaldo. <b>Introdução à Sociologia</b> . 2. ed. São Paulo: Pearson: 2009.	
DIMENSTEIN, Gilberto. <b>Dez Lições de Sociologia</b> . FTD, 2008.	

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Componente Curricular:</b> Sociologia	
<b>Carga horária:</b> 20 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
EMENTA	
Teorias sociológicas clássicas. A sociologia no Brasil; Estrutura social e as desigualdades. Trabalho, produção e classes sociais. Globalização. O papel social da educação.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é educação</b> . 28 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. Coleção Primeiros Passos.	
BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. <b>Tempos Modernos, tempos de sociologia</b> . São Paulo: Editora do Brasil, 2010.	
BRYM, Robert J. et al. <b>Sociologia: sua bússola para um novo mundo</b> . São Paulo: Thomson Learning, 2006.	
COMPLEMENTAR	
COSTA, Maria Cristina Castilho. <b>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</b> . São Paulo: Miderna, 2005.	
DIAS, Reinaldo. <b>Introdução à Sociologia</b> . 2 ed. São Paulo: Pearson: 2009.	
DIMENSTEIN, Gilberto. <b>Dez Lições de Sociologia</b> . FTD, 2008.	
GALLIANO, A. Guilherme. <b>Introdução à sociologia</b> . São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1981.	
GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b> . São Paulo: Artmed, 2007.	

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Componente Curricular:</b> Sociologia	
<b>Carga horária:</b> 20 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
EMENTA	
Poder, política e Estado. Regimes Político-econômicos: capitalismo, socialismo e comunismo. Neoliberalismo. Democracia. Direitos e cidadania. Movimentos Sociais. Teorias da mudança social. Temas contemporâneos da sociologia – A sociedade tecnológica. Violência e Criminalidade. Sociedade e Pós-modernidade. Migração e Tolerância. Seminários temáticos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
BAUMAN, Zygmunt. <b>O Mal-Estar da Pós-modernidade</b> . Jorge Zahar Editor.	
_____. <b>Globalização: As Consequências Humanas</b> . Jorge Zahar Editor.	
BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. <b>Tempos Modernos, tempos de sociologia</b> . São Paulo: Editora do Brasil, 2010.	
BRYM, Robert J. et al. <b>Sociologia: sua bússola para um novo mundo</b> . São Paulo: Thomson Learning, 2006.	
COMPLEMENTAR	
CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b> . São Paulo: Paz e Terra, 2002.	
COSTA, Maria Cristina Castilho. <b>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</b> . São Paulo: Miderna, 2005.	
COVRE, Maria de Lourdes Manzini. <b>O que é cidadania</b> . São Paulo: Brasiliense.	
DIAS, Reinaldo. <b>Introdução à Sociologia</b> . 2 ed. São Paulo: Pearson: 2009.	

DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez Lições de Sociologia**. FTD, 2008.

### 5.3.2 Ementas do Núcleo Tecnológico

#### 1º ANO – 1º PERÍODO

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Turismo, Hospitalidade e Entretenimento		
<b>1º Ano</b>	<b>Carga Horária: 40h</b>	<b>Aulas semanais: 02</b>
		<b>1º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
Evolução histórica do turismo. Conceitos de turismo. Classificação e tipologias. Impactos positivos e negativos do turismo. Mercado turístico. Aspectos históricos da hospitalidade turística. Descrição da importância cultural, educacional, social, histórica e econômica das viagens e do turismo no Mundo e no Brasil. Compreensão do papel do lazer e do entretenimento. Discussão sobre a aplicação prática destes conceitos no setor de eventos.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. CARVALHO, Marcos Eduardo; KNUPP, Gonçalves. Fundamentos do Turismo. Curitiba: InterSaber, 2015. DIAS, Celia Maria de Moraes. Hospitalidade: reflexões e perspectivas. São Paulo: Manole, 2002.		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade. São Paulo: Aleph, 2004. DIAS, R. Introdução ao Turismo. São Paulo: Atlas, 2008. LOHMANN, Guilherme; PANOSSO NETTO, Alexandre. Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008. PAULA, N. M. Introdução ao Conceito de Hospitalidade em Serviços de Alimentação. In: Dias, C/M/M. Hospitalidade, Reflexões e Perspectivas. São Paulo: Manole, 2002. PINHEIRO, R. V. Fundamentos da Hotelaria. Fortaleza: CEFETCE/UAB, 2007. SANTOS, Marivan Tavares dos. Fundamentos de turismo e hospitalidade. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010. 52 p.		

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos em Eventos

<b>1º Ano</b>	<b>Carga Horária: 40h</b>	<b>Aulas semanais: 02</b>
		<b>1º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>História e o desenvolvimento sobre o setor de Eventos; Conceitos básicos sobre Eventos; Relação com o turismo, e sua importância no desenvolvimento econômico de destinos turísticos; Órgãos de fomento ao desenvolvimento e realização de Eventos (Convention &amp; Visitors Bureau, Ministérios do Turismo e Cultura, Secretarias de Turismo e Cultura, etc.).</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
<p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 6.ed. Barueri: Manole, 2013.  ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<p>BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 10.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.  BRITO, Janaina. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.  CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. Organização de eventos. São Paulo: Summus, 1997.  REIS, Joel. Sou produtor de eventos: diário de bordo para o aperfeiçoamento profissional. São Paulo: SENAC Nacional, 2013.  WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p>		

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Introdução à Informática		
<b>1º Ano</b>	<b>Carga Horária: 40h</b>	<b>Aulas semanais: 02</b>
		<b>1º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>Introdução à informática - Histórico da evolução das máquinas, conceitos de hardware e software. Sistemas Operacionais - Gerenciamento de Arquivos e Pastas. Editores de Texto. Apresentadores de Slides. Planilhas Eletrônicas de Cálculos. Internet.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		

**BÁSICA**

CAPION, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. Pearson Prentice Hall. São Paulo, 2004.  
 LANCHARRO, E. A.; LOPEZ, S. P. F. Informática Básica. Pearson Makron Books: São Paulo, 1991.  
 VELLOSO, Fernando da Costa C. Informática: conceitos básicos, Editora Campus. 6a Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

**COMPLEMENTAR**

BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da Computação: uma visão abrangente. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.  
 BRUNI, A. L.; PAIXÃO, R. B. Excel Aplicado à Gestão Empresarial. Atlas – 2a edição. São Paulo, 2011.  
 LEWIS, Harry R.; PAPADIMITRIOU, Christos H. Elementos de Teoria da Computação. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.  
 MEIRELLES, F. S. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2 Ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil S.A, 1994.  
 N.G.A.L.; MANZANO, TAKA, C. E. M. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007 Avançado. Érica – Série Estudo Dirigido, Coleção P.D. São Paulo, 2010.

**IDENTIFICAÇÃO**

**Componente Curricular:** Prática Profissional I – Planejamento de eventos Social e Esportivo

**1º Ano**

**Carga Horária: 20h**

**Aulas semanais: 01**

**1º semestre**

**EMENTA**

Conceitos básicos de eventos. Descrição das tipologias e classificações dos eventos, com foco em eventos sociais e esportivos. Levantamento e estudo de locais e logística para a realização de eventos Sociais e Esportivos. Levantamento de custos e fornecedores, para a realização de eventos sociais e esportivos. Planejamento e elaboração de pré-projeto para a execução de Eventos Sociais e Esportivo.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

ROGERS, Tony; MARTIN, V. Eventos: planejamento, organização e mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
 PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.  
 LINDBERG, Kreg; HAWKINS, D. E. Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. 4ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2002.

**COMPLEMENTAR**

BRASIL. Decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004 –Regulamenta as Leis 10.048, de 8/11/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19/12/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a

promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.  
 GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  
 MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 6.ed. Barueri: Manole, 2013.  
 ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
 REIS, A. C. F. Economia da Cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2007.

<b>PROJETO INTEGRADOR I</b>		
<b>1º Ano</b>	<b>Carga Horária: 20h</b>	<b>Aulas semanais: 01</b>
		<b>1º semestre</b>
<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> Turismo, hospitalidade e lazer		
<b>CURSO:</b> Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio		
<b>IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR:</b>		
Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa); Turismo; e Informática.		
<b>UNIDADES CURRICULARES (Disciplinas que serão integradas):</b>		
Turismo, Hospitalidade e Entretenimento; Fundamento em Eventos; Introdução à Informática; Oratória; Arte.		
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 20h		
<b>PROFESSORES (envolvidos na integração curricular):</b>		
Das áreas de Turismo, Informática, Artes, Música, Português e demais áreas que sejam demandadas.		
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>		
Alunos do Curso Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio		
<b>JUSTIFICATIVA</b>		
A disciplina consiste na elaboração de projeto de ensino, que englobe aspectos de integração entre disciplinas, observados ao longo do 1º módulo. A atividade consiste em praticar, através da experiência ensino-aprendizagem, o domínio de competências para o exercício da profissão, de modo multi e interdisciplinar.		
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>		

- Prospectar e planejar eventos de acordo com o público-alvo, as necessidades dos clientes e o mercado;

#### **METODOLOGIA:**

- Dar-se-á através de aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas de produção de atividades relacionadas à execução de eventos, bem como apresentação das atividades propostas.

#### **RECURSOS DIDÁTICOS:**

Quadro, pincel, computador, projetor, materiais de decoração, e materiais de arte (cola, cartolina, tinta, papel crepom, etc.), se necessário.

#### **AValiação INTEGRADA DA APRENDIZAGEM:**

A avaliação será progressiva, mediante a divisão de grupos para a:

- Confecção/realização de atividades pré-estabelecidas e acordadas com os professores responsáveis pela disciplina;
- Apresentação dos pré-projetos das atividades dos grupos;
- Apresentação finalizado dos projetos das atividades propostos pelos grupos.

#### **PRODUTO FINAL/CULMINÂNCIA:**

O produto será definido, a partir do projeto proposto pelo grupo, com orientação do professor responsável pela disciplina, onde sua culminância dar-se-á através da apresentação de sites, blogs, pesquisas, apresentações culturais e artísticas, entre outras que venham a ser definidas.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA**

MENEZES, Luís Cesar de Moura. Gestão de projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas. São Paulo: Futura, 1998.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução Gilson Cesar Cardoso dos Souza. 23 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LAKATOS, Eva Maria MARCONI, Marina de Andrade Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos. 4 ed. Osasco-SP: Edifício, 2009.

POSSI, Marcus (Org.). Gerenciamento de projetos guia do profissional:

fundamentos técnicos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

### IDENTIFICAÇÃO

**Componente Curricular:** Complementar I - Oratória

**1º Ano**

**Carga Horária:** 40h

**Aulas semanais:** 02

**1º semestre**

### EMENTA

O papel da língua e da linguagem. Comunicação verbal e Não Verbal. Estudo e aplicação de conceitos lingüísticos elementares. Técnicas de comunicação oral e escrita.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA

MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Lógica e linguagem cotidiana: verdade, coerência, comunicação, argumentação. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 125 p.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 224 p.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194 p.

#### COMPLEMENTAR

GOMES FILHO, José. Linguagem, discurso e exclusão: uma abordagem discursiva da intolerância linguística em textos escolares. Salvador: Quarteto, 2013. 197 p.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. 3.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. 116 p (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, 3).

MARKERT, Werner. Trabalho, comunicação e competência: contribuições para a construção crítica de um conceito e para a formação do profissional transformativo. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. 173p.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 321 p.

VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 496 p.

## 1º ANO – 2º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO

**Componente Curricular:** Relações Interpessoais, Imagem Pessoal.

**1º Ano**

**Carga Horária:** 20h

**Aulas semanais:** 01

**2º semestre**

### EMENTA

Compreensão dos processos envolvidos na dinâmica das relações interpessoais: auto e hetero percepção, empatia, autoestima, prática do feedback no

relacionamento interpessoal. Vivência de metodologias para aprimoramento da competência interpessoal. Liderança nas relações interpessoais. Resolução de tensões e conflitos interpessoais. A imagem pessoal e o mercado de trabalho.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA**

ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Agora, 2021.  
 DEL PRETTE, Zilda A.P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. São Paulo: Vozes, 2014.  
 PIMENTA, M. A Gestão de pessoas em Turismo: sustentabilidade, qualidade e comunicação.

#### **COMPLEMENTAR**

MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo. 17.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.  
 VAZ, Ana. Pequeno livro de etiqueta: guia para toda hora. Campinas: Vozes, 2013.  
 GUIRAO, Maria Elizabeth Farina. A etiqueta que faz a diferença nas empresas. São Paulo: Novatec, 2006.  
 KALLIL, Gloria. Chiquérrimo: Moda e Etiqueta em novo Regime. São Paulo: Conex Editora, 2006.  
 LUZ, Olenka Ramalho. Cerimonial e Protocolo e Etiqueta: introdução ao Cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Componente Curricular:** Elaboração de Projetos

**1º Ano**

**Carga Horária:** 40h

**Aulas semanais:** 02

**2º semestre**

### **EMENTA**

Definição de Plano e Projeto. Roteiro para a elaboração de projetos técnicos: Identificação; Introdução e Justificativa; Dados do Projeto (tipo de evento/localização/equipe técnica/etc.); Objetivos; Materiais e Métodos; Cronograma de Atividades/Metas; Orçamento ou memória de cálculo; Resultados esperados; Monitoramento ou Avaliação; Considerações Finais; Referencias (se necessário); Anexos e Apêndices.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA**

KEELING, Ralph, **Gestão de Projetos: uma abordagem global**. Saraiva, 2002.  
 MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de projetos: transformando ideias em realidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães; MARCELLINO, Nelson Carvalho; ZINGONI Patrícia (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas: Papirus, 2009.

### COMPLEMENTAR

CAIXETA, Marcelo. **Guia básico: como gerenciar projetos de forma prática.** Goiânia: E.V., 2006.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 6.ed. Barueri: Manole, 2013.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROGERS, Tony; MARTIN, V. **Eventos: planejamento, organização e mercados.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. **Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos.** São Paulo: Atlas, 2008.

### IDENTIFICAÇÃO

**Componente Curricular:** Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros

**1º Ano**

**Carga Horária: 40h**

**Aulas semanais: 02**

**2º semestre**

### EMENTA

Legislação e Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho (NRs) para prestação de serviços (alimentos, Riscos no ambiente de trabalho: identificação de riscos de acidentes, conceito básico sobre mapas de risco, fatores de risco e controle de riscos ambientais no trabalho; Acidentes no ambiente de trabalho: causas e prevenção; Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) e Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e sua correta utilização em serviços de alimentação; Ergonomia; Análise de condições de trabalho; Suporte básico de primeiros socorros; Controle de riscos ambientais; Fatores de risco. Prevenção e combate contra focos de incêndio.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas.** São Paulo: Atlas, 1999. 254 p. ISBN 978-85-224-2255-5.

ROCHA, Jannotti da et al. (Coord.). **Proteção à saúde e segurança no trabalho.** São Paulo: LTr, 2018. 320p. ISBN 978-8536196787.

SALIBA, Tuffi Messias; SALIBA, Sofia C. Reis. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador.** 11.ed. São Paulo: LTr, 2015. 720 p. ISBN 978-85-361-8657-3.

#### COMPLEMENTAR

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 378p. ISBN 978-85-224-6272-8.

BARRETTO, Carla. Segurança do trabalho em unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2016. 104p. ISBN 9788584110469.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Higiene e segurança do trabalho. 2.ed. São Paulo: Érica, 2018. 144p. (Série Eixos). ISBN 9788536526850.

CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 37 comentadas e descomplicadas. 7.ed. : São Paulo: Método, 2020. 912p. ISBN 9788530989842.

SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho. 9. ed. atual. São Paulo: Rideel, 2015. 1133 p. ISBN 978-85-339-3385-9.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Prática Profissional II – Organização e Execução de eventos Social e Esportivo;		
<b>1º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>2º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>Conceitos básicos de eventos. Descrição das tipologias e classificações dos eventos, com foco em eventos sociais e esportivos. Levantamento e estudo de locais e logística para a realização de eventos Sociais e Esportivos. Levantamento de custos e fornecedores, para a realização de eventos sociais e esportivos. Organização e execução de projeto para a realização de Eventos Sociais e Esportivos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
<p>ROGERS, Tony; MARTIN, V. Eventos: planejamento, organização e mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LINDBERG, Kreg; HAWKINS, D. E. Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. 4ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2002.</p>		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<p>BRASIL. Decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004 –Regulamenta as Leis 10.048, de 8/11/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19/12/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 6.ed. Barueri: Manole, 2013.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização.4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>		

REIS, A. C. F. Economia da Cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2007.

<b>PROJETO INTEGRADOR II</b>		
<b>1º Ano</b>	<b>Carga Horária: 40h</b>	<b>Aulas semanais: 02</b>
		<b>2º semestre</b>
<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> Turismo, hospitalidade e lazer		
<b>CURSO:</b> Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio		
<b>IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR:</b>		
Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa); Ciências Humanas e Sociais (História, Geografia, Filosofia e Sociologia), Turismo; e Informática.		
<b>UNIDADES CURRICULARES (Disciplinas que serão integradas):</b>		
Artes, Educação Física, Sociologia, Relações Interpessoal, Elaboração de Projetos, Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros e Redes Sociais e Tecnologias Digitais para Eventos.		
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 40h		
<b>PROFESSORES (envolvidos na integração curricular):</b>		
Das áreas de Turismo, Informática, Artes, Música, Português e demais áreas que sejam demandadas.		
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>		
Alunos do Curso Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio		
<b>JUSTIFICATIVA</b>		
A disciplina consiste na elaboração de projeto de ensino, que englobe aspectos de integração entre disciplinas, observados ao longo do 2º módulo. A atividade consiste em praticar, através da experiência ensino-aprendizagem, o domínio de competências para o exercício da profissão, de modo multi e interdisciplinar.		
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>		
- Prospectar e planejar eventos de acordo com o público-alvo, as necessidades dos clientes e o mercado;		
<b>METODOLOGIA:</b>		
- Dar-se-á através de aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas de produção		

de atividades relacionadas à execução de eventos, bem como apresentação das atividades propostas.

**RECURSOS DIDÁTICOS:**

Quadro, pincel, computador, projetor, materiais de decoração, e materiais de arte (cola, cartolina, tinta, papel crepom, etc.), se necessário.

**AVALIAÇÃO INTEGRADA DA APRENDIZAGEM:**

A avaliação será progressiva, mediante a divisão de grupos para a:

- Confeção/realização de atividades pré-estabelecidas e acordadas com os professores responsáveis pela disciplina;
- Apresentação dos pré-projetos das atividades dos grupos;
- Apresentação da finalização dos projetos das atividades propostos pelos grupos.

**PRODUTO FINAL/CULMINÂNCIA:**

O produto será definido, a partir do projeto proposto pelo grupo, com orientação do professor responsável pela disciplina, onde sua culminância dar-se-á através da apresentação de sites, blogs, pesquisas, apresentações culturais e artísticas, entre outras que venham a ser definidas.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

MENEZES, Luís Cesar de Moura. Gestão de projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

**COMPLEMENTAR**

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas. São Paulo: Futura, 1998.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução Gilson Cesar Cardoso dos Souza. 23 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LAKATOS, Eva Maria MARCONI, Marina de Andrade Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos. 4 ed. Osasco-SP: Edifício, 2009.

POSSI, Marcus (Org.). Gerenciamento de projetos guia do profissional: fundamentos técnicos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Complementar II - Redes Sociais e Tecnologias Digitais para Eventos.		
<b>1º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>2º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
A importância das Redes Sociais para a divulgação e promoção de eventos; Principais Redes Sociais; Ética na utilização das redes sociais; Possibilidades Tecnológicas para a utilização, realização e promoção de eventos.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
<p>MARKERT, Werner. Trabalho, comunicação e competência: contribuições para a construção crítica de um conceito e para a formação do profissional transformativo. Campinas : Autores Associados, 2004. 173p. (Educação contemporânea).</p> <p>NÓBREGA, Maria Helena da. Como fazer apresentações em eventos acadêmicos e empresariais : linguagem verbal, comunicação corporal e recursos audiovisuais . 2. ed. São Paulo : Atlas , 2009 157 p.</p> <p>YOUNG, Paul H. Técnicas de comunicação eletrônica . 5.ed. São Paulo: Pearson, 2006 687 p.</p>		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<p>BALSALOBRE, SRG. Língua e sociedade nas páginas da imprensa negra paulista: um olhar sobre as formas de tratamento [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 151 p. ISBN 978-85-7983-104-1. Available from SciELO Books.</p> <p>BRAKE, Terence. Onde está minha equipe?: Estratégias e táticas para maximizar a performance de equipes globais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 206 p.</p> <p>FONSECA JUNIOR, Wilson Corrêa da. A Comunicação Organizacional para além do management: em busca de uma proposta epistemológica. Revista de Comunicação e Epistemologia. Vol. 8, Nº 1 - Janeiro a Junho de 2015. Disponível em <a href="http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RCEUCB/article/view/6485/4067">http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RCEUCB/article/view/6485/4067</a>.</p> <p>MATTOS, S., org. Comunicação plural [online]. Salvador: EDUFBA, 2007. 167 p. Sala de aula series, nº4. ISBN 978-85-232-0442-6. Available from SciELO Books .</p> <p>MELO, JM. Cidadania glocal, identidade nordestina: ética da comunicação na era da internet [online]. Campina Grande: EDUEPB; Latus, 2011. 108 p. ISBN 978-85-63984-07-4. Available from SciELO Books.</p>		

## **2º ANO – 1º SEMESTRE**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Gestão Administrativa em Eventos		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>1º semestre</b>

<b>EMENTA</b>		
Conceitos e Tipologia em Gestão; Gestão administrativa em eventos: financeira e pessoal; Captação de Recursos; Orçamentos e Controle de Custos em eventos; Gerenciamento de Crises.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
ROSS, Stephen. Fundamentos de administração financeira. Tradução Leonardo Zilio, Rafaela Guimarães Barbosa. 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014. WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011. CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. Organização de eventos. São Paulo: Summus, 1997. GODOY, Arilda Schmidt et al. Gestão do fator humano: uma visão baseada nos stakeholders. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.		

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Marketing em Eventos		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>1º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
Conceitos e aspectos gerais do Marketing. Ambiente de marketing. Composto de Marketing. Comportamento do Consumidor. Segmentação de mercado. Posicionamento de mercado. Pesquisa de marketing. Sistema de informação em Marketing. Plano de Marketing.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
LAS CASAS, A. L. Plano de Marketing: Para micro e pequena empresa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. KOTLER, P. Administração de Marketing. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. SOUZA, F. A. M. Os 50 Mandamentos do Marketing. São Paulo: Brooks, 2005.		
<b>COMPLEMENTAR</b>		

AMBROSIO, V. Plano de Marketing: Passo a passo. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 1999.  
 AMBROSIO, V. Plano de Marketing: Um roteiro para a ação. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2007.  
 FERREL, O. C. Estratégia de Marketing. São Paulo: LTC, 2009.  
 KOTLER, P. Marketing Essencial: Conceitos, estratégias e casos. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.  
 KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Etiqueta, Cerimonial e Protocolo		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>1º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
Normas de cerimonial e protocolo: hino, bandeiras, precedência, pronunciamentos. Roteiros para condução de cerimônias. Etiqueta social e profissional. Produção de Release.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
BRASIL. Decreto nº 70.274, de 9 de março de 1972. Aprova as normas do cerimonial público e a ordem geral de precedência. Brasília, 1972. LUKOWER, Ana. Cerimonial e protocolo. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2013. 123 p. VELOSO, Dirceu. Organização de eventos e solenidades. Goiânia: AB Editora, 2001. 160 p.		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. <b>Manual de eventos da Câmara dos Deputados:</b> um guia para realizadores, gestores de espaços e fornecedores de serviços [recurso eletrônico]. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Dicas de ETIQUETA CORPORATIVA Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo São Paulo, SP - Brasil, 2013. Disponível em <a href="http://www.ifsp.ius.br/assets/Uploads/administrativo/NUCS/revista/etiqueta/etiqueta2013.pdf">http://www.ifsp.ius.br/assets/Uploads/administrativo/NUCS/revista/etiqueta/etiqueta2013.pdf</a> FARO, Mário de Mello. <b>Cerimonial e Protocolo em Eventos:</b> Validade e Implicações. Turismo em Análise, São Paulo, maio 1997. Disponível em <a href="http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/643/419">http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/643/419</a> FELIX, Adélia Caroline; ALVES, Mateus Gomes. <b>Cerimonial e Protocolo:</b> Desmistificando conceitos. Trabalho apresentado no XIV Congresso Internacional de Relações Públicas e Comunicação, realizado em Salvador, Bahia, Brasil, dias 22, 23 e 24 de outubro de 2014. Disponível em <a href="http://files.alarpbrasil.com.br/200000661-917ba92734/116-">http://files.alarpbrasil.com.br/200000661-917ba92734/116-</a>		

[desmistificando%20conceitos.pdf](#)

MATARAZZO, Claudia Etiqueta sem frescura / Claudia Matarazzo; **organização e redação Edilson Cazeloto**. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1995.

Disponível em <http://www.lucianabarbosa.net/wp-content/uploads/2010/03/Claudia-Matarazzo-Etiqueta-Sem-Frescura-pdfrev.pdf>

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Empreendedorismo		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>1º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
Empreendedorismo. Perfil Empreendedor. Processo Empreendedor. Competitividade e Inovação. Análise de oportunidades e negócio. Modelo de Negócio. Plano de Negócios. Gestão de Negócios.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 330 p. MEADOWS, Toby. Como montar & gerenciar uma marca de moda. Porto Alegre: Bookman, 2010. 176 p. PORTO, Geciane Silveira (Org.). Gestão da inovação e empreendedorismo. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2013. xxiv, 364 p		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008. 147 p. BARON, Robert A; SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 443 p. CIETTA, Enrico; BAGGIO, Adriana Tulio (trad.). A economia da moda: porque hoje um bom modelo de negócios vale mais do que uma boa coleção. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. 470 p. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 260 p. DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 1986. 378 p. FRINGS, Gini Stephens M. Moda: do conceito ao consumidor. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 472 p.		

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Prática Profissional III – Planejamento de evento Técnico-Científicos		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 20h	<b>Aulas semanais:</b> 01

		<b>1º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>Conceitos básicos de eventos. Descrição das tipologias e classificações dos eventos, com foco em eventos Técnico-científicos. Levantamento e estudo de locais e logística para a realização de eventos Técnico-científicos. Levantamento de custos e fornecedores, para a realização de eventos Técnico-científicos. Organização e execução de projeto para a realização de Eventos Técnico-científicos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
<p>ROGERS, Tony; MARTIN, V. Eventos: planejamento, organização e mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.          PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.          LINDBERG, Kreg; HAWKINS, D. E. Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. 4ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2002.</p>		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<p>BRASIL. Decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004 –Regulamenta as Leis 10.048, de 8/11/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19/12/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.          GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.          MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 6.ed. Barueri: Manole, 2013.          ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização.4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.          REIS, A. C. F. Economia da Cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2007.</p>		

<b>PROJETO INTEGRADOR III</b>		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária: 20h</b>	<b>Aulas semanais: 01</b>
		<b>1º semestre</b>
<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> Turismo, hospitalidade e lazer		
<b>CURSO:</b> Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio		
<b>IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR:</b>		
Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa); Turismo; Administração; e Informática.		
<b>UNIDADES CURRICULARES (Disciplinas que serão integradas):</b>		

Português, Educação Física, Marketing em Eventos, Gestão Administrativa, Etiqueta, Cerimonial e Protocolo, e Empreendedorismo.

**CARGA HORÁRIA:** 20h

**PROFESSORES (envolvidos na integração curricular):**

Das áreas de Turismo, Informática, Português, Artes, Música, Português, Educação Física, Administração e demais áreas que sejam demandadas.

**PÚBLICO-ALVO:**

Alunos do Curso Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio

A disciplina consiste na elaboração de projeto de ensino, que englobe aspectos de integração entre disciplinas, observados ao longo do 1º semestre do 2º ano. A atividade consiste em praticar, através da experiência ensino-aprendizagem, o domínio de competências para o exercício da profissão, de modo multi e interdisciplinar.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- ✓ Prospectar e planejar eventos de acordo com o público-alvo, as necessidades dos clientes e o mercado;
- ✓ Promover ações de comercialização e divulgação relacionadas ao evento;
- ✓ Coordenar e realizar a execução do evento: montagem, decoração, serviços técnicos, logísticos e operacionais;

**METODOLOGIA:**

Dar-se-á através de aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas de produção de atividades relacionadas à execução de eventos, bem como apresentação das atividades propostas.

**RECURSOS DIDÁTICOS:**

Quadro, pincel, computador, projetor, materiais de decoração, e materiais de arte (cola, cartolina, tinta, papel crepom, etc.), se necessário.

**AValiação Integrada da Aprendizagem:**

A avaliação será progressiva, mediante a divisão de grupos para a:

- Confeccção/realização de atividades pré-estabelecidas e acordadas com os

<p>professores responsáveis pela disciplina;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos pré-projetos das atividades dos grupos;</li> <li>- Apresentação finalizado dos projetos das atividades propostos pelos grupos.</li> </ul>
<p><b>PRODUTO FINAL/CULMINÂNCIA:</b></p> <p>O produto será definido, a partir do projeto proposto pelo grupo, com orientação do professor responsável pela disciplina, onde sua culminância dar-se-á através da apresentação de sites, blogs, pesquisas, apresentações culturais e artísticas, entre outras.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<p>MENEZES, Luís Cesar de Moura. Gestão de projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<p>DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas. São Paulo: Futura, 1998.</p> <p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução Gilson Cesar Cardoso dos Souza. 23 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria MARCONI, Marina de Andrade Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos. 4 ed. Osasco-SP: Edifio, 2009.</p> <p>POSSI, Marcus (Org.). Gerenciamento de projetos guia do profissional: fundamentos técnicos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.</p>

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Complementar III - Arte e Criatividade		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 20h	<b>Aulas Semanais:</b> 01
		<b>1º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>Conceito de Arte. A Arte nas diversas culturas. Fundamentos das linguagens da Arte: Música, Teatro, Dança e Artes Visuais. Fundamentos da Linguagem Visual: princípios da composição e relação entre elementos e estruturas visuais. Conceito de criatividade. Criação e processos criativos para a realização de eventos. A criação e inovação em eventos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		

ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual/: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1997. 72 p.  
 KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.  
 MENEZES, MS., and PASCHOARELLI, LC., orgs. Design e planejamento: aspectos tecnológicos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 277 p. ISBN 978-85- 7983-042-6. Available from SciELO Books.

**COMPLEMENTAR**

SANTANA, I. Dança na cultura digital [online]. Salvador: EDUFBA, 2006. 204 p. ISBN 85-232- 0415-6. Available from SciELO Books .  
 WANNER, MCA. Paisagens sígnicas: uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas [online]. Salvador: EDUFBA, 2010. 302 p. ISBN 978-85-232-0672-7. Available from SciELO Books.  
 BRITO, J.; FONTES,N. Estratégia para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.  
 CANTON, A. M. Eventos: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor. São Paulo: Roca, 2002.  
 MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em Eventos. Ed.Contexto,2002.

**2º ANO – 2º SEMESTRE**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Gestão Operacional e Logística em Eventos		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>2º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
Desenvolver aspectos ligados a todas as fases de execução de um evento: aspectos de operações e logística. Montagem e desmontagem de um evento, a importância do correto manuseio e transporte de equipamentos; Planejamento acerca do transporte e deslocamento de pessoas. Aspectos técnicos: serviços audiovisual, inscrições e emergências em um evento.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. (Orgs.). Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000. WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004. ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização.4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
<b>COMPLEMENTAR</b>		

BOWERSON, Donald J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. Tradução Equipe do Centro de Estudos em Logística. Coordenação da revisão técnica Paulo Fernando Fleury, Cesar Lavalle. São Paulo: Atlas, 2001.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. **Logística**: teia de relações. Curitiba: Ibpex, 2007.

CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. **Organização de eventos**. São Paulo: Summus, 1997.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos**: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos**: procedimentos e técnicas. 6 ed. Barueri: Manole, 2013.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Ética, Cidadania e Responsabilidade Social		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>2º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
Fundamentos teóricos da ética profissional. A ética e o mundo organizacional. A dimensão moral no mundo empresarial. Tomada de decisão. Compreensão da moralidade em negócios dentro de uma perspectiva política e social. Estudo do código de ética profissional em Eventos. Responsabilidade social.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE EVENTOS, ABEOC BRASIL. Código de Ética para organização de eventos: manuais de gestão. Florianópolis-SC: ABEOC Brasil, 2014. 24 p.		
BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2012, 325 p.		
SANTOS, Milton. Da totalidade ao lugar. São Paulo: EDUSP, 2008 170 p. (Milton Santos; 7). ISBN 9788531408823.		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 3. ed. Bauru, SP: EDIPRO, 2009. 319 p.		
CARTER, Miguel (Org.); NÚCLEO DE ESTUDOS AGRÁRIOS E DESENVOLVIMENTO RURAL. Combatendo a desigualdade social: o MST e a reforma agrária. São Paulo: UNESP, 2010. 563 p.		
INSTITUTO ETHOS; GONÇALVES, Benjamin S. (Coord.). O compromisso das empresas com as metas do milênio: avanços e desafios. Volume 2. São Paulo, 2006. 80 p.		
PINSKY, Jaime (Org.). História da cidadania. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2014.		
ROCHA, Nívea Maria Fraga(Org);BARRETO, Maribel Oliveira (Org). Educação, desenvolvimento humano e responsabilidade social: fazendo recortes na		

multidisciplinaridade. Salvador: Fast Design, 2008. 160 p.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Prática Profissional IV – Organização e Execução de evento Técnico-Científicos		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária: 40h</b>	<b>Aulas semanais: 02</b>
		<b>2º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
Conceitos básicos de eventos. Descrição das tipologias e classificações dos eventos, com foco em eventos Técnico-científicos. Levantamento e estudo de locais e logística para a realização de eventos Técnico-científicos. Levantamento de custos e fornecedores, para a realização de eventos Técnico-científicos. Organização e execução de projeto para a realização de Eventos Técnico-científicos.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
ROGERS, Tony; MARTIN, V. Eventos: planejamento, organização e mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008. LINDBERG, Kreg; HAWKINS, D. E. Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. 4ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2002.		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
BRASIL. Decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004 –Regulamenta as Leis 10.048, de 8/11/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19/12/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008. MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 6.ed. Barueri: Manole, 2013. ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização.4.ed. São Paulo: Atlas, 2011. REIS, A. C. F. Economia da Cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2007.		

<b>PROJETO INTEGRADOR IV</b>		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária: 40h</b>	<b>Aulas semanais: 02</b>
		<b>2º semestre</b>
<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> Turismo, hospitalidade e lazer		

**CURSO:** Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio

**IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR:**

Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa); Ciências Humanas e Sociais (História, Geografia, Filosofia e Sociologia), Turismo; Administração; e Informática.

**UNIDADES CURRICULARES (Disciplinas que serão integradas):**

Português; Sociologia; Gestão Operacional e Logística em Eventos; Ética, Cidadania e Responsabilidade Social; Estudo dos Programas e Legislações de Incentivo à Cultura e Eventos (Local, Regional e Nacional).

**CARGA HORÁRIA:** 40h

**PROFESSORES (envolvidos na integração curricular):**

Das áreas de Turismo, Informática, Português, Artes, Música, Português, Educação Física, Administração, Sociologia, e demais áreas que sejam demandadas.

**PÚBLICO-ALVO:**

Alunos do Curso Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio

**JUSTIFICATIVA:**

A disciplina consiste na elaboração de projeto de ensino, que englobe aspectos de integração entre disciplinas, observados ao longo do 1º semestre do 2º ano. A atividade consiste em praticar, através da experiência ensino-aprendizagem, o domínio de competências para o exercício da profissão, de modo multi e interdisciplinar.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- ✓ Prospectar e planejar eventos de acordo com o público-alvo, as necessidades dos clientes e o mercado;
- ✓ Promover ações de comercialização e divulgação relacionadas ao evento;
- ✓ Coordenar e realizar a execução do evento: montagem, decoração, serviços técnicos, logísticos e operacionais;

**METODOLOGIA:**

Dar-se-á através de aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas de produção de atividades relacionadas à execução de eventos, bem como apresentação das atividades propostas.

**RECURSOS DIDÁTICOS:**

Quadro, pincel, computador, e materiais de arte (cola, cartolina, tinta, papel crepom, etc.), se necessário.

**AValiação Integrada da Aprendizagem:**

A avaliação será progressiva, mediante a divisão de grupos para a:

- Confecção/realização de atividades pré-estabelecidas e acordadas com os professores responsáveis pela disciplina;
- Apresentação dos pré-projetos das atividades dos grupos;
- Apresentação finalizado dos projetos das atividades propostos pelos grupos.

**PRODUTO FINAL/CULMINÂNCIA:**

O produto será definido, a partir do projeto proposto pelo grupo, com orientação do professor responsável pela disciplina, onde sua culminância dar-se-á através da apresentação de sites, blogs, pesquisas, apresentações culturais e artísticas, entre outras.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

MENEZES, Luís Cesar de Moura. Gestão de projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.  
WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

**COMPLEMENTAR**

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas. São Paulo: Futura, 1998.  
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução Gilson Cesar Cardoso dos Souza. 23 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.  
LAKATOS, Eva Maria MARCONI, Marina de Andrade Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos. 4 ed. Osasco-SP: Edifício, 2009.  
POSSI, Marcus (Org.). Gerenciamento de projetos guia do profissional: fundamentos técnicos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Complementar IV – Estudo dos Programas e Legislações de Incentivo à Cultura e Eventos (Local, Regional e Nacional)		
<b>2º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>2º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
Estudos sobre as políticas culturais; O papel do Estado e da análise de modelos de financiamento e política cultural; O papel do Estado no fomento à eventos Culturais; Projetos culturais: shows musicais e de entretenimento. Mercado profissional. Organização de eventos musicais, shows, feiras e exposições.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
BRITO, J.; FONTES,N. Estratégia para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002. CANTON, A. M. Eventos: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor. São Paulo: Roca, 2002. MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em Eventos. Ed.Contexto,2002.		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual/: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1997. 72 p. KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. MENEZES, MS., and PASCHOARELLI, LC., orgs. Design e planejamento: aspectos tecnológicos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 277 p. ISBN 978-85- 7983-042-6. Available from SciELO Books SANTANA, I. Dança na cultura digital [online]. Salvador: EDUFBA, 2006. 204 p. ISBN 85-232- 0415-6. Available from SciELO Books . WANNER, MCA. Paisagens sígnicas: uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas [online]. Salvador: EDUFBA, 2010. 302 p. ISBN 978-85-232-0672-7. Available from SciELO Books.		

### 3º ANO – 1º SEMESTRE

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Serviços de Sala e Bar		
<b>3º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>1º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		

Histórico e evolução de bares e restaurantes. Tipologia de bares e restaurantes. Técnicas de serviço de bebidas. Influência histórica de coquetéis e drinks. Noções de coquetelaria. Elaboração de drinks e coquetéis clássicos e contemporâneos não alcoólicos. Noções de higiene no tratamento de bebidas.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA**

PACHECO, A. de O. Manual do bar. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. 230 p. ISBN 978-85-7359-665-6.

PACHECO, A. O. Manual do Mâitre d'Hôtel. 5. ed. São Paulo: Senac SP, 2005. 246p. ISBN 978-85-7359-972-5.

RICCETTO, L. N.. A & B de A a Z: entendendo o setor de alimentos & bebidas. Brasília: SENAC, 2013. 164 p.

#### **COMPLEMENTAR**

COQUETÉIS: Mais de 200 receitas para os melhores coquetéis! São Paulo: Marco Zero, 2009. 160 p. ISBN 978-85-279-0462-9.

FREUND, F. T. Alimentos e bebidas: uma visão gerencial. 2. ed. São Paulo: Senac, 2011. 205 p. ISBN-13978-8539612505.

FURTADO, Edmundo. Copos de bar & mesa: história, serviço, vinhos, coquetéis. 2. ed. rev. São Paulo: Senac. São Paulo, 2014. 336 p. ISBN: 9788539604630.

MARCELINA, Concetta; COUTO, Cristiana. Sou barista. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013. ISBN-10: 8539603861/ISBN-13: 9788539603862.

SANTOS, J. I. C.; DINHAM, R. P.; ADAMES, C. O essencial em cervejas e destilados. 2ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2013. ISBN-10: 8573594934/ISBN-13: 9788573594935.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Componente Curricular:** Organização de Buffets e Banquetes

**3º Ano**

**Carga Horária: 40h**

**Aulas semanais: 02**

**1º semestre**

### **EMENTA**

Introdução ao estudo de eventos gastronômicos: principais modalidades e tipos. Planejamento e organização de eventos gastronômicos. Pré, trans e pós-evento. Estratégias de comunicação e marketing em eventos. Elaboração de pré-projeto para a execução de evento gastronômico (Casamento, Formatura, Aniversário, etc.). Criatividade em mesa posta.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA**

BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e Cerimonial: simplificações e ações. 4. Ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2004. 216 p. ISBN-10: 8570612060; ISBN-13: 978-8570612069.

<p>MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing de eventos. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007. 235 p. ISBN 85-7332-078-8.</p> <p>PACHECO, Aristides de Oliveira. Manual de organização de banquetes. 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. 132 p. ISBN 978-85-7359-707-3.</p>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<p>ALLEN, Johnny et. al. Organização e gestão de eventos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 293 p. ISBN 4 4 978-85-352-2184-8.</p> <p>DAVIES, Carlos Alberto. Alimentos e bebidas. 4. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2010. 254 p. (Coleção hotelaria). ISBN 978-85-7061-552-7.</p> <p>FREUND, Francisco Tommy. Festas e recepções: gastronomia, organização e cerimonial. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 142 p. ISBN 978-85-7458-239-9.</p> <p>SCHLÜTER, Regina G. Gastronomia e turismo. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2003. 95 p. (Coleção ABC do Turismo). ISBN 85-85887-79-6.</p> <p>STRONG, Roy C. Banquete: uma história ilustrada da culinária, dos costumes e da fartura à mesa. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. 299 p. ISBN 85-7110-818-8.</p>

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Prática Profissional V – Planejamento de Evento Artístico-Cultural		
<b>3º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 20h	<b>Aulas semanais:</b> 01
		<b>1º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>Conceitos básicos de eventos. Descrição das tipologias e classificações dos eventos, com foco em eventos Artístico-Cultural. Levantamento e estudo de locais e logística para a realização de eventos Artístico-Cultural. Levantamento de custos e fornecedores, para a realização de eventos Artístico-Cultural. Planejamento de projeto para a realização de Eventos Artístico-Cultural.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
<p>ROGERS, Tony; MARTIN, V. Eventos: planejamento, organização e mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LINDBERG, Kreg; HAWKINS, D. E. Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. 4ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2002.</p>		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<p>BRASIL. Decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004 –Regulamenta as Leis 10.048, de 8/11/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19/12/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.</p>		

GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  
 MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 6.ed. Barueri: Manole, 2013.  
 ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
 REIS, A. C. F. Economia da Cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2007.

<b>PROJETO INTEGRADOR V</b>		
<b>3º Ano</b>	<b>Carga Horária: 20h</b>	<b>Aulas semanais: 01</b>
		<b>1º semestre</b>
<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> Turismo, hospitalidade e lazer		
<b>CURSO:</b> Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio		
<b>IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR:</b>		
Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa); Turismo; Gastronomia e Informática.		
<b>UNIDADES CURRICULARES (Disciplinas que serão integradas):</b>		
Português; Serviços de Sala e Bar; Organização de Buffets e Banquetes;		
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 20h		
<b>PROFESSORES (envolvidos na integração curricular):</b>		
Das áreas de Turismo, Informática, Artes, Música, Português, Gastronomia e demais áreas que sejam demandadas.		
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>		
Alunos do Curso Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio		
<b>JUSTIFICATIVA:</b>		
A disciplina consiste na elaboração de projeto de ensino, que englobe aspectos de integração entre disciplinas, observados ao longo do 1º semestre do 3º ano. A atividade consiste em praticar, através da experiência ensino-aprendizagem, o domínio de competências para o exercício da profissão, de modo multi e interdisciplinar.		
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Prospectar e planejar eventos de acordo com o público-alvo, as necessidades dos clientes e o mercado;</li> <li>✓ Promover ações de comercialização e divulgação relacionadas ao evento;</li> </ul>		

- ✓ Coordenar e realizar a execução do evento: montagem, decoração, serviços técnicos, logísticos e operacionais;
- ✓ Apoiar o planejamento e a operação de serviços de alimentos e bebidas;
- ✓ Realizar procedimentos de cerimonial e protocolo;
- ✓ Coordenar a recepção de eventos;

#### **METODOLOGIA:**

- Dar-se-á através de aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas de produção de atividades relacionadas à execução de eventos, bem como apresentação das atividades propostas.

#### **RECURSOS DIDÁTICOS:**

Quadro, pincel, computador, projetor, materiais de decoração, e materiais de arte (cola, cartolina, tinta, papel crepom, etc.), se necessário.

#### **AVALIAÇÃO INTEGRADA DA APRENDIZAGEM:**

A avaliação será progressiva, mediante a divisão de grupos para a:

- Confeção/realização de atividades pré-estabelecidas e acordadas com os professores responsáveis pela disciplina;
- Apresentação dos pré-projetos das atividades dos grupos;
- Apresentação finalizado dos projetos das atividades propostos pelos grupos.

#### **PRODUTO FINAL/CULMINÂNCIA:**

O produto será definido, a partir do projeto proposto pelo grupo, com orientação do professor responsável pela disciplina, onde sua culminância dar-se-á através da apresentação de sites, blogs, pesquisas, apresentações culturais e artísticas, entre outras.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA**

MENEZES, Luís Cesar de Moura. Gestão de projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas. São Paulo: Futura, 1998.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução Gilson Cesar Cardoso dos Souza. 23 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LAKATOS, Eva Maria MARCONI, Marina de Andrade Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos. 4 ed. Osasco-SP: Edifio, 2009.  
 POSSI, Marcus (Org.). Gerenciamento de projetos guia do profissional: fundamentos técnicos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Complementar V – Clube de Línguas I – Inglês		
<b>3º Ano</b>	<b>Carga Horária: 40h</b>	<b>Aulas semanais: 02</b>
		<b>1º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>Concepções de leitura, escrita, audição e fala. Aquisição de vocabulário básico geral e profissional aplicado às necessidades do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Estudo e aplicação da Língua Inglesa em diferentes contextos, visando atender o perfil do profissional técnico do eixo. Articulação interdisciplinar com as disciplinas do Núcleo Tecnológico, e/ou com outras disciplinas do Núcleo Básico, buscando atender às demandas específicas dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada ofertados dentro do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
<p>HUTCHINSON, Tom; WATERS Alan. English for Specific Purposes: a learning center edap proach (New Directions in Language Teaching). 6. Impr. Cambridge: Cambridge UniversityPress, 1991.            JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Imago Editora LTDA. RiodeJaneiro, 1976.            KENERMAN, Lionel. Passwoed – English dictionary for speakeres of portuguese. SãoPaulo:Martins Fontes.</p>		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<p>MARQUES, Amadeus. Inglês – Ano Brasil. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2004.            _____. New Password. São Paulo: Ática, 2000.            RAMOS, M. Rosinda de Castro Guerra; CELANI, Maria Antonieta Alba; FREIRE Maximina. A abordagem Instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos. Rosinda de Castro Guerra Ramos (Orgs.). São Paulo: EDUC, 2009.            TONET, Ivo. Interdisciplinaridade, formação humana e emancipação humana. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 116, p. 725-742, out./dez. 2013.            MICHAELIS. Dicionário prático: Inglês-Português, Português-Inglês. São Paulo: Melhoramentos, 1987.            MUPHY, Raymond. English Grammar in Use. England: Cambridge University Press, 1995.</p>		

**3º ANO – 2º Semestre**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Contabilidade Básica		
<b>3º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>2º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
Introdução, sistemas e princípios. Custos para avaliação de estoques. Custos Fixos, lucro e Margem de Contribuição. Custos Variáveis, fixação de preços de venda e decisões sobre compra ou produção. Relação custo/volume/lucro. Sistemas de custos.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade básica. 12.ed. São Paulo: Frase Editora, 2004. 516 p. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas. VICECONTI, P.E.V.; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 7ª ed. São Paulo: Frase Editora, 2003.		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2012. 557 p FERREIRA, José Antonio Stark. Contabilidade de custos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MAGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 208 p MAHER, Michael. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2001. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 6ª ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2002.		

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Captação de Recursos para Eventos		
<b>3º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>2º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
Estudo das estruturas básicas de um projeto de evento. Aprofundamento de projetos de eventos culturais: elaboração de objetivos, justificativa e criação de um plano de ação. Busca da compreensão das Políticas culturais, do papel do Estado e da análise de modelos de financiamento e política cultural e o papel do Estado.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		

<b>BÁSICA</b>
REIS, A. C. F. Economia da Cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2007. _____. Marketing cultural e financiamento da cultura. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002. ZANELA, L. C. Manual de Organização de Eventos. São Paulo: Atlas, 2012.
<b>COMPLEMENTAR</b>
FERNANDEZ, Rosa Maria Villas-Boas. Oficina de elaboração de projetos culturais. Vitória: SEBRAE, 2008. FORTES, W. G.; SILVA, M. B. R. Eventos: Estratégias de planejamento e execução. São Paulo: Sumus, 2011. MILLER, T.; YUDICE, G. Política Cultural. Barcelona: Gedisa, 2004. PIRES, Mário Jorge. Lazer e turismo cultural. 2 ed. São Paulo: Manole, 2002. SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção primeiros passos).

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Prática Profissional VI – Organização e Execução de evento Artístico-Cultural		
<b>3º Ano</b>	<b>Carga Horária: 40h</b>	<b>Aulas semanais: 02</b>
		<b>2º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
Conceitos básicos de eventos. Descrição das tipologias e classificações dos eventos, com foco em eventos Artístico-Cultural. Levantamento e estudo de locais e logística para a realização de eventos Artístico-Cultural. Levantamento de custos e fornecedores, para a realização de eventos Artístico-Cultural. Organização e Execução para a realização de Eventos Artístico-Cultural.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
ROGERS, Tony; MARTIN, V. Eventos: planejamento, organização e mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008. LINDBERG, Kreg; HAWKINS, D. E. Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. 4ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2002.		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
BRASIL. Decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004 –Regulamenta as Leis 10.048, de 8/11/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19/12/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo:		

Cengage Learning, 2008.  
 MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 6.ed. Barueri: Manole, 2013.  
 ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização.4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
 REIS, A. C. F. Economia da Cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2007.

<b>PROJETO INTEGRADOR VI</b>		
<b>3º Ano</b>	<b>Carga Horária: 40h</b>	<b>Aulas semanais: 02</b>
		<b>2º semestre</b>
<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> Turismo, hospitalidade e lazer		
<b>CURSO:</b> Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio		
<b>IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR:</b>		
Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa); Turismo; Contabilidade, Administração e Informática.		
<b>UNIDADES CURRICULARES (Disciplinas que serão integradas):</b>		
Português, Matemática, Contabilidade Básica, Captação de Recursos para Eventos.		
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 40h		
<b>PROFESSORES (envolvidos na integração curricular):</b>		
Das áreas de Turismo, Matemática, Contabilidade, Informática, Artes, Música, Português e demais áreas que sejam demandadas.		
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>		
Alunos do Curso Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio		
<b>JUSTIFICATIVA:</b>		
A disciplina consiste na elaboração de projeto de ensino, que englobe aspectos de integração entre disciplinas, observados ao longo do 1º módulo. A atividade consiste em praticar, através da experiência ensino-aprendizagem, o domínio de competências para o exercício da profissão, de modo multi e interdisciplinar.		
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Prospectar e planejar eventos de acordo com o público-alvo, as necessidades dos clientes e o mercado;</li> <li>✓ Promover ações de comercialização e divulgação relacionadas ao evento;</li> <li>✓ Coordenar e realizar a execução do evento: montagem, decoração, serviços técnicos, logísticos e operacionais;</li> <li>✓ Apoiar o planejamento e a operação de serviços de alimentos e bebidas;</li> </ul>		

- ✓ Realizar procedimentos de cerimonial e protocolo;
- ✓ Coordenar a recepção de eventos;

**METODOLOGIA:**

- Dar-se-á através de aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas de produção de atividades relacionadas à execução de eventos, bem como apresentação das atividades propostas.

**RECURSOS DIDÁTICOS:**

Quadro, pincel, computador, e materiais de arte (cola, cartolina, tinta, papel crepom, etc.), se necessário.

**AValiação INTEGRADA DA APRENDIZAGEM:**

A avaliação será progressiva, mediante a divisão de grupos para a:

- Confecção/realização de atividades pré-estabelecidas e acordadas com os professores responsáveis pela disciplina;
- Apresentação dos pré-projetos das atividades dos grupos;
- Apresentação finalizado dos projetos das atividades propostos pelos grupos.

**PRODUTO FINAL/CULMINÂNCIA:**

O produto será definido, a partir do projeto proposto pelo grupo, com orientação do professor responsável pela disciplina, onde sua culminância dar-se-á através da apresentação de sites, blogs, pesquisas, apresentações culturais e artísticas, entre outras.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

MENEZES, Luís Cesar de Moura. Gestão de projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.  
WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

**COMPLEMENTAR**

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas. São Paulo: Futura, 1998.  
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução Gilson Cesar Cardoso dos Souza. 23 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.  
LAKATOS, Eva Maria MARCONI, Marina de Andrade Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos. 4 ed. Osasco-SP: Edifio, 2009.  
POSSI, Marcus (Org.). Gerenciamento de projetos guia do profissional: fundamentos técnicos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> Complementar VI – Clube de Línguas II – Espanhol		
<b>3º Ano</b>	<b>Carga Horária:</b> 40h	<b>Aulas semanais:</b> 02
		<b>2º semestre</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>Concepções de leitura, escrita, audição e fala. Aquisição de vocabulário básico geral e profissional aplicado às necessidades do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Estudo e aplicação da Língua Espanhola em diferentes contextos, visando atender o perfil do profissional técnico do eixo. Articulação interdisciplinar com as disciplinas do Núcleo Tecnológico, e/ou com outras disciplinas do Núcleo Básico, buscando atender às demandas específicas dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada ofertados dentro do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
<p>COIMBRA, L. et al. <b>Cercanía Joven:</b> espanhol. São Paulo: Edições SM, 2016. v. 1, 2e3.  MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual:</b> análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.  MARTIN, I. <b>Saludos</b> – Curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012. v. 1, 2, 3e4.</p>		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<p>MARQUESI, S.; PAULIUKONIS, A.; ELIAS, V. <b>Linguística Textual e ensino.</b> São Paulo: Contexto, 2017.  MARTIN, I. Síntesis – <b>Curso de lengua española.</b> São Paulo: Ática, 2010. v. Único  MELONE, E.; MENÓN, L. <b>Tiempo español:</b> lengua y cultura. 2 ed. São Paulo: Atual, 2011. v. Único.  OSMAN, S. et al. <b>Enlaces:</b> Español para jóvenes brasileños. 2 ed. São Paulo: Macmillan, 2010. v. 1, 2 e 3.  VARGAS, M. V. <b>Verbo e práticas discursivas.</b> São Paulo: Contexto, 2011.</p>		

### 5.3.3 Unidades Curriculares Eletivas Complementares

Segundo a LDB 9394/96, Art. 24, inciso IV “os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Ainda, poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares;

Nos termos da Resolução CNE/CEB nº 3/ 2018, Art. 12; § 7º, “a critério dos sistemas de ensino, os currículos do ensino médio podem considerar competências eletivas complementares do estudante como forma de ampliação da carga horária do itinerário formativo escolhido, atendendo ao projeto de vida do estudante.

Assim, este PPC prevê a oferta de unidades curriculares eletivas que firmem discussões e reflexões frente a realidade regional na qual os cursos estão inseridos, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias para o desenvolvimento social.

As unidades curriculares eletivas compõem a parte diversificada do currículo escolar e, junto ao currículo formal, ampliam e enriquecem temas relativos aos aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos da sociedade. Esses componentes curriculares possibilitam a aproximação do ensino com os interesses e a realidade dos alunos, como protagonistas de sua própria aprendizagem

#### **5.3.4 Natureza das Unidades Curriculares Eletivas Complementares**

Os componentes curriculares eletivos devem considerar as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, estar sintonizados com os diferentes interesses dos estudantes e sua inserção na sociedade.

Tais componentes integram a estrutura curricular diversificada e complementar, ampliando a carga horária da formação do aluno para além das cargas horárias mínimas do curso, mediante escolha pelo estudante, a partir de um conjunto de competências e habilidades complementares explícitas no PPC.

As eletivas são de oferecimento obrigatório, com caráter compulsório no que se refere à participação dos alunos, como forma de totalizando da carga horaria para integralização curricular.

Do ponto de vista pedagógico, alguns aspectos são importantes na oferta de eletivas como integradoras do currículo escolar: Propositura de temas e de práticas pedagógicas interdisciplinares; monitoramento sistemático do trabalho pedagógico por uma avaliação contínua, processual e diferenciada.

As unidades curriculares eletivas deverão manter equivalência entre os demais componentes curriculares previstos para o curso no que se refere às metodologias,

formas de integração curricular, colaboração interdisciplinar, elementos constituintes, procedimentos de avaliação e a natureza interdisciplinar.

Deverão ter carga horária mínima de 40 horas e não poderão ser compostas por menos de 2 unidades curriculares, visto que apresentam caráter eminentemente integrador, numa propositura de temas e de práticas pedagógicas interdisciplinares, de modo a contemplar as áreas de conhecimento e os núcleos instituídos no PPC.

Não há a obrigatoriedade de os educandos estarem matriculados na mesma série/turma para cursarem um componente curricular eletivo. A oferta se estende a estudantes de períodos letivos diversos, desde que não exceda o tempo de duração do curso: três anos. No histórico escolar do aluno constará a relação das eletivas com as respectivas cargas horárias; o desempenho e a frequência do aluno.

#### **5.2.5 Organização Curricular das Competências Complementares Eletivas**

As unidades curriculares eletivas são de oferta obrigatória e podem girar em torno de grandes eixos temáticos. Os Eixos deverão inserir unidades curriculares (disciplinas) de todos os núcleos que formam o currículo do curso, num número nunca inferior a 2 (duas) unidades curriculares.

- Juventudes e Sociedade;
- Linguagens, Línguas Estrangeiras/Libras: aplicações em contextos práticos
- Prática esportivas e desenvolvimento escolar;
- Corpo, corporeidade nas culturas contemporâneas;
- Educação Financeira;
- Juventudes e mídias digitais;
- Etnomatemática;
- Juventudes e práticas artísticas, culturais contemporâneas;
- Robótica;
- Experiência subjetiva e a riqueza cultural;
- Cultura, Ciência e Tecnologia;
- Sexualidade

Neste Projeto Pedagógico de Curso há competências eletivas complementares para os estudos de linguagens, com ênfase em línguas estrangeiras, podendo ser criado um Clube de Línguas, em articulação com o Núcleo de Ensino de Línguas

Estrangeiras – NELE, orientada pela resolução CONSUP nº 087/2021 e a Diretoria de Relações Internacionais, para fins de complementação de competências, habilidades e Certificação Internacional de Proficiência em Idiomas, segundo os níveis diferentes de domínio das línguas. A oferta deve considerar: a Língua Inglesa enquanto componente curricular obrigatório; a Língua Espanhola; a Língua Brasileira de Sinais.

A carga horária destinada para as competências eletivas complementares para os estudos de línguas estrangeira será de 40 horas. Para as demais áreas do conhecimento/Núcleos a carga horária de eletivas, de acordo com a Nota Técnica nº 007/PROEN/IFPI, deverá perfazer 180 horas, de modo que o total de eletivas seja de 220 horas.

Os docentes ainda poderão propor, para composição de carga-horária, Projetos de Ensino, com carga horária mínima de 60 horas e máxima de 180 horas, nos termos da Resolução Normativa nº 112/2022 – CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 28 de março de 2022.

#### **5.2.6 Clube de Línguas**

O Clube de Línguas, integrado ao PPC do Curso Técnico em Eventos, tem por propósito oferecer unidades curriculares adicionais para o estudo de Línguas Estrangeiras. Com carga horária total de 40 horas, essas unidades fazem parte do itinerário formativo na forma Integrada, sendo componentes do núcleo complementar.

A oferta de unidades curriculares pelo Clube de Línguas é complementar aos ensinamentos de línguas estrangeiras nas matrizes curriculares regulares do curso, não substituindo ou extinguindo tais disciplinas. O Clube de Línguas visa:

- Contribuir para a formação de recursos humanos aptos a integrarem ações de internacionalização do IFPI.
- Capacitar estudantes em uma ou mais línguas adicionais, promovendo mobilidade acadêmica e cooperação internacional.
- Preparar para exames de proficiência em línguas estrangeiras no contexto dos eixos tecnológicos do IFPI.
- Contemplar características e demandas específicas de contextos de atuação.
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao ensino-aprendizagem de línguas.
- Estimular projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados às línguas

estrangeiras, materna e aspectos culturais e sociais associados.

- Promover o uso de novas tecnologias no ensino de línguas.

A inserção de novas unidades curriculares no Clube de Línguas será feita conforme demandas e condições institucionais, sujeita a trâmites de aprovação. Unidades já aprovadas anteriormente podem ser replicadas no mesmo campus sem nova aprovação.

Os materiais didáticos serão definidos pelos docentes proponentes e constarão no Plano de Disciplina, alinhados com a Ementa do Clube de Línguas. Os recursos didáticos incluirão equipamentos de som, computadores, projetores e um laboratório de línguas equipado com material multimídia nas línguas-alvo.

As ementas das Unidades Curriculares oferecidas pelo Clube de Línguas estão disponíveis no documento norteador "Diretrizes, procedimentos e normas que disciplinam e organizam as competências e o funcionamento do Clube de Línguas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí — IFPI."

#### **5.4 Orientações Metodológicas**

Ao conduzir as atividades didático-pedagógicas, é crucial que o docente considere as características individuais de cada estudante, adotando procedimentos diversificados que contemplem, entre outros aspectos:

##### **Aulas Teóricas:**

A apresentação dos conteúdos será realizada por meio de uma interação dinâmica entre professor e alunos. Recursos como quadro de acrílico, pincéis, data show, e outras ferramentas serão disponibilizados ao professor para enriquecer a experiência de aprendizagem.

##### **Palestras e/ou Seminários:**

Esses momentos proporcionarão debates sobre temas relevantes para a formação profissional dos educandos, alinhados com a disciplina em questão. Abordar-se-ão aspectos significativos da sociedade, do eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer.

##### **Visitas Técnicas:**

Conduzidas sempre com a presença de um professor responsável, as visitas técnicas têm o propósito de permitir que os alunos confrontem as teorias abordadas em sala de aula com a prática, enriquecendo o entendimento e proporcionando uma experiência mais completa.

##### **Laboratório de Eventos:**

A partir de situações-problema, os educandos serão estimulados e orientados a desenvolver propostas de trabalho. Essa abordagem visa não apenas resolver desafios práticos, mas também fomentar a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes.

Essas orientações metodológicas visam criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e diversificado, promovendo a participação ativa dos estudantes e proporcionando uma formação mais abrangente e aplicada às demandas do mercado de trabalho.

### **5.5 Prática Profissional**

A Prática Profissional emerge como uma estratégia educacional essencial para contextualizar conhecimentos, conferir significado aos objetos de estudo, flexibilizar e integrar o currículo, abrangendo diversas configurações da formação profissional em sintonia com o perfil do egresso. Este componente não se restringe a um período específico do curso, mas permeia todo o processo de ensino-aprendizagem, desde o início até a certificação.

No contexto do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, a Prática Profissional se entrelaça ao currículo como parte integrante do componente curricular. Sua implementação ocorre ao longo do processo formativo. Pode ser desenvolvida em ambientes de aprendizagem, através de variadas situações, tais como oficinas, estudos de caso, pesquisas individuais e em equipe, projetos de pesquisa e/ou intervenção, projetos de extensão, participação em congressos, seminários, semanas de estudo, monitorias, visitas técnicas, simulações de situações-problema, organização de feiras e eventos, aulas práticas em laboratórios e em estágios.

A carga horária destinada à prática profissional é previamente estabelecida na organização curricular, conforme descrito na ementa da disciplina, representando no mínimo 10% da carga horária total de cada unidade curricular do curso. Essa abordagem está continuamente alinhada aos fundamentos científicos e tecnológicos do curso.

A Prática Profissional visa promover a indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, fomentando a interdisciplinaridade no curso e na prática pedagógica. Busca superar a fragmentação de conhecimentos e a segmentação da organização curricular, privilegiando a contextualização, flexibilidade

e interdisciplinaridade por meio de estratégias educacionais que favoreçam a compreensão de significados e a integração entre a teoria e a vivência da prática profissional. Isso envolve as diversas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

Portanto, a Prática Profissional tem como propósito articular os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso, promovendo a flexibilização curricular e ampliando o diálogo entre as distintas áreas de formação. Além de contribuir para a habilitação técnica específica, visa preparar os estudantes para o mundo do trabalho, onde a formação geral se revela indispensável.

### **5.6 Estágio Profissional Supervisionado no Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

O Estágio Profissional Supervisionado é uma prática integrada ao currículo do Curso Técnico em Eventos, respaldada pela legislação vigente, como a Lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, o Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFPI, através da Resolução Normativa nº 143/2022 – CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 25 de agosto de 2022, e a Resolução Normativa nº 91/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 17 de novembro de 2021, que atualiza e consolida o Regulamento de Estágio dos Cursos Técnicos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, além de outras normativas aplicáveis.

O estágio constitui um ato educativo escolar supervisionado, realizado no ambiente de trabalho, com o propósito de preparar os alunos para o exercício produtivo das atividades do setor de eventos. Suas diretrizes seguem o Regulamento de Estágio dos Cursos Técnicos do IFPI.

Essa prática pode se desdobrar em **estágio obrigatório** ou **não obrigatório**, proporcionando atividades que ampliem o universo formativo dos estudantes. A Coordenação de Curso e a Coordenação de Estágio do campus, respectivamente, são responsáveis pela orientação pedagógica e pelos trâmites administrativos do estágio.

O Estágio Supervisionado, mesmo sendo uma Atividade Curricular não obrigatória neste PPC, deve ser desenvolvido como uma opção. Caso o estudante opte por realizá-lo, a carga horária correspondente será adicionada à carga horária mínima do curso.

O processo de estágio requer a celebração de Termo de Compromisso entre o

estudante, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino, atendendo a critérios como a matrícula regular, a frequência nos cursos que admitem estágio e a compatibilidade das atividades com o termo do compromisso.

A supervisão do estágio é realizada por um professor orientador para cada aluno, considerando a área de atuação e a disponibilidade de carga horária dos docentes. Mecanismos como o plano de estágio aprovado pelos professores orientador e da disciplina de campo, reuniões regulares entre aluno e professor orientador, e o relatório do estágio supervisionado são instrumentos fundamentais para o acompanhamento e avaliação.

O estágio, concebido como uma experiência de observação evolutiva para a análise prática de métodos, será desenvolvido em empresas que ofereçam condições para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso. Além de proporcionar ao aluno situações-experiência no mundo do trabalho, busca estabelecer uma integração efetiva entre a escola e as empresas, contribuindo para avaliação e aprimoramento contínuo do curso.

O IFPI, como instituição concedente, assume obrigações que incluem a celebração do termo de compromisso, avaliação das instalações da parte concedente, indicação de professor orientador, zelo pelo cumprimento do termo de compromisso, elaboração de normas e instrumentos de avaliação, e comunicação à parte concedente das datas de avaliações escolares.

A parte concedente do estágio compromete-se a celebrar o termo de compromisso, ofertar instalações adequadas para aprendizagem social e profissional, indicar funcionário para orientação e supervisão, contratar seguro contra acidentes pessoais, apresentar relatório de atividades a cada seis meses, entre outras responsabilidades.

O estagiário, por sua vez, precisa cumprir a jornada de atividade estabelecida em comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno, garantindo compatibilidade com as atividades escolares. A duração do estágio não poderá exceder dois anos, exceto em casos de estagiários com deficiência.

A remuneração do estagiário, quando aplicável, deve ser acordada entre as partes. Benefícios como transporte, alimentação e saúde não configuram vínculo empregatício. O estagiário, que tenha estágio com duração igual ou superior a um ano, tem direito a um período de recesso de 30 dias, preferencialmente durante as férias escolares, o qual deve ser remunerado quando há bolsa ou contraprestação.

O IFPI também observa as normas relacionadas à saúde e segurança no trabalho no que diz respeito aos estágios. A instituição, em conjunto com a parte concedente, deve zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário se necessário.

Este documento reforça o compromisso do IFPI com a qualidade e integridade dos estágios oferecidos, garantindo que os educandos vivenciem experiências significativas e alinhadas às demandas do mercado de eventos.

## **6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Os critérios para o aproveitamento de conhecimentos e experiências prévias no âmbito do Curso Técnico em Eventos, inserido na Educação Técnica Profissional de nível médio, fundamentam-se nos dispositivos legais da legislação educacional em vigor no país, Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, e ainda a Resolução Normativa 143/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 25 de agosto de 2022 que normatiza a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

Conforme estabelecido pela Lei nº 9394/96, "o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos" (art. 41). Assim, os conhecimentos obtidos nas seguintes situações podem ser objeto de aproveitamento:

- Em qualificações profissionais ou componentes curriculares de nível técnico concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Em cursos destinados à Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, com duração mínima de 160 horas, mediante avaliação do estudante;
- Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

No Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, na modalidade integrado ao ensino

médio, os estudantes têm a possibilidade de solicitar o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, podendo obter a dispensa de disciplinas já cursadas e aprovadas no mesmo nível de ensino ou em um nível superior.

A responsabilidade pela solicitação de dispensa é do estudante, que deve protocolar requerimento junto à Direção de Ensino do campus, observando os prazos estipulados no calendário acadêmico. A análise da documentação comprobatória, constituída por histórico escolar e plano de disciplina, é conduzida pelo Coordenador de Curso/Área e pelos professores específicos da disciplina.

O estudante terá seu aproveitamento de estudos validado quando a Coordenação de Curso/Área e os professores responsáveis pelas disciplinas atestarem a compatibilidade de conteúdos e carga horária em, pelo menos, 75% das disciplinas solicitadas.

No caso de aproveitamento de estudos por meio de conhecimentos não formais, será realizada uma avaliação teórico-prática, conduzida por uma banca examinadora composta no campus para essa finalidade, contando com a participação da Coordenação de Curso/Área, professores específicos da disciplina e um membro da equipe pedagógica.

A conclusão do processo ocorrerá com o envio do parecer da banca examinadora ao Controle Acadêmico, que divulgará os resultados para o requerente. Este procedimento visa garantir o reconhecimento e a valorização dos saberes adquiridos pelos estudantes, promovendo uma formação mais eficaz e alinhada às suas competências no contexto específico do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio.

## **7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

O processo de avaliação da aprendizagem no Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio do IFPI segue a regulamentação estabelecida pela Resolução Normativa 143/2022, datada de 25 de agosto de 2022, que aprova a Organização Didática da instituição.

De acordo com a Organização Didática do IFPI, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem é pautada pelos princípios do projeto político-pedagógico, pela função social, pelos objetivos gerais e específicos do IFPI e pelo perfil de conclusão de cada curso.

A avaliação é um procedimento contínuo e cumulativo, enfatizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e os resultados ao longo do período têm prevalência sobre os eventualmente obtidos em provas finais, conforme preconiza a Lei nº 9.394/1996 (LDB).

No contexto dos aspectos qualitativos, a avaliação compreende diagnósticos, orientações e reorientações no processo de ensino-aprendizagem. Seu propósito é aprofundar os conhecimentos, promover a aquisição e/ou desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes pelos alunos, além de ressignificar o trabalho pedagógico.

Conforme estipulado pelo art. 59 da Organização Didática do IFPI, a avaliação da aprendizagem utilizará um ou mais dos seguintes instrumentos:

- Prova escrita;
- Observação contínua;
- Elaboração de portfólio;
- Trabalho individual e/ou coletivo;
- Resolução de exercícios;
- Desenvolvimento e apresentação de projetos;
- Seminário;
- Relatório;
- Prova prática;
- Prova oral.

Essa diversidade de instrumentos visa proporcionar uma avaliação abrangente e alinhada aos objetivos pedagógicos do Curso Técnico em Eventos Intregado ao Ensino Médio, oferecendo uma visão holística do desempenho dos alunos em diferentes contextos e modalidades de avaliação.

A escolha do instrumento de avaliação da aprendizagem deverá estar em consonância com a especificidade da disciplina, os objetivos educacionais propostos e o conteúdo ministrado.

A verificação da aprendizagem dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao médio, organizados em períodos semestrais, modulares, deverá ser expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida uma casa decimal. Destacamos os seguintes pontos previstos na Organização Didática do IFPI:

- Os aspectos qualitativos compreendem: assiduidade e pontualidade, realização

de atividades escolares, disciplina, participação nas aulas, além de outros critérios definidos pelo(a) docente no plano de disciplina.

- Os instrumentos de avaliação corrigidos deverão ser devolvidos aos discentes em até sete dias úteis, após a sua realização, a fim de possibilitar-lhes análise, discussão e solicitação de revisão dos resultados. A solicitação de revisão de resultados se dará via requerimento, no prazo de 48 horas após a divulgação do resultado da avaliação, por meio de protocolo encaminhado à Coordenação de Curso. Caberá à Coordenação de Curso notificar as partes envolvidas no processo.

- Independentemente do instrumento de avaliação utilizado, o professor deverá registrar o desempenho dos discentes em formulário específico, informando-lhes o resultado obtido.

- As datas das avaliações mensais ficarão a critério do professor, já as bimestrais e exames finais serão previstas no Calendário Acadêmico.

- O professor deverá entregar os originais dos instrumentos de avaliação bimestral às Coordenações de Curso/Área, no prazo máximo de 7 (sete) dias úteis, antes da data prevista para aplicação, para que a Coordenação Pedagógica analise-os e dê seu parecer.

- O professor, antes de cada avaliação, deverá apresentar aos discentes o roteiro de estudo.

- A nota de cada bimestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do bimestre, dada pela fórmula:

$$MB = \frac{AV_1 + AV_2 + \dots + AV_n}{n}$$

Onde:

MB = Média bimestral;

AV<sub>n</sub> – n-ésima = Avaliações realizadas no bimestre;

n = número de avaliações realizadas.

- Ao final de cada bimestre, o aluno que não obtiver a média 7,0 (sete) terá direito a recuperação contínua e paralela, mediante uma nova avaliação, com valor de zero (0,0) a dez (10,0).

- A Média Semestral será obtida pela média aritmética das médias bimestrais, dada

pela seguinte fórmula:

$$MS = \frac{MB_1 + MB_2}{2}$$

Onde:

MS = Média Semestral;

MB1 = Média do primeiro bimestre;

MB2 = Média do segundo bimestre.

- Será considerado aprovado por média o discente/aluno que obtiver média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista no módulo semestral letivo.

- Será submetido a uma Prova Final Semestral (PFS) o discente que obtiver média semestral igual ou superior a 2,0 (dois) e inferior a 7,0 (sete).

- A Prova Final Semestral deverá ser elaborada com base nos conteúdos ministrados durante o módulo semestral letivo nos quais o aluno apresentou mais dificuldade de aprendizagem e aplicada de acordo com a organização da Coordenação de Curso e o Calendário Acadêmico.

- O aluno estará aprovado se, após a Prova Final Semestral, auferir Média Final Semestral (MFS) igual ou superior a 6,0 (seis), obtida pela média aritmética entre a Média Semestral e a Nota da Prova Final Semestral, dada pela seguinte fórmula:

$$MFS = \frac{MS + PFS}{2}$$

Onde:

MFS = Média Final Semestral;

MS = Média Semestral;

PFS = Nota da Prova Final Semestral.

- Será submetido ao Conselho de Classe Final Semestral o aluno que não obtiver Média Final Semestral aprovativa, conforme descrito abaixo:

I - Nos módulos semestrais iniciais (1º e 2º), não tenha atingido aproveitamento

satisfatório em até 50% (cinquenta por cento) das disciplinas/componentes curriculares do módulo semestral; e

II - Nos módulos semestrais 3º, 4º, 5º e 6º que não tenha atingido aproveitamento satisfatório em até 70% (setenta por cento) das disciplinas/componentes curriculares do módulo semestral.

- Será utilizado como critério de arredondamento o número natural superior ao resultado encontrado.

- Será considerado reprovado por nota o aluno que obtiver média semestral final menor que 6,0 (seis) em qualquer disciplina ou frequência inferior a 75% do total de carga horária prevista no período letivo.

- Ao final de cada bimestre, o aluno que não obtiver a média 7,0 (sete) terá direito a recuperação contínua e paralela, mediante uma nova avaliação, com escores de zero (0,0) a dez (10,0), desde que tenha realizado as avaliações propostas pelo professor.

- A Nota da Recuperação substituirá a Média Bimestral, quando for superior a esta.

- Nos Cursos Técnicos Integrados ao Médio serão desenvolvidos os Estudos de Recuperação de forma contínua e paralela, durante o ano letivo, com o objetivo de corrigir as dificuldades de aprendizagem.

- Os Estudos de Recuperação serão realizados bimestralmente, em turno oposto ao que o aluno estudar, ou aos sábados, por meio de atividades escolares planejadas, ministradas e orientadas pelos professores das disciplinas, culminando com a aplicação de uma prova no período fixado pelo Calendário Acadêmico.

- Os estudos de recuperação serão organizados e acompanhados pelas Coordenações de Área/Curso e Coordenação Pedagógica.

- Será admitido regime de progressão parcial para os alunos dos cursos técnicos de nível médio no âmbito do IFPI. A progressão parcial é regida por regulamentação específica.

- Ao final do curso, havendo disciplina em pendência, o aluno poderá ser matriculado apenas nas disciplinas que faltam para a integralização do curso. Tal fluxo será dado pelo Programa de Estudos de Recuperação Prolongados.

## **8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

Conforme as diretrizes estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição responsável pela oferta do Curso Técnico em Eventos Intregado ao Ensino Médio deve atender a requisitos essenciais para o desenvolvimento curricular, visando alcançar padrões mínimos de qualidade.

A biblioteca deve operar com um sistema completamente informatizado, permitindo fácil acesso via terminal ao seu acervo. O acervo deve ser categorizado por áreas de conhecimento, facilitando a busca por títulos específicos, incluindo livros e periódicos que abranjam todas as áreas do curso. Serviços como empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos e visitas orientadas são essenciais.

A biblioteca oferece uma gama de serviços, tais como empréstimos, reserva de obras, acesso à internet, sistema de pesquisa por título, autor ou assunto, além de empréstimos especiais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí passou por reformas estruturais em todos os prédios, buscando garantir o acesso pleno a todos os espaços públicos para alunos com necessidades especiais, como deficiência física ou mobilidade reduzida.

As medidas incluem a instalação de rampas com corrimãos, elevador, banheiros adaptados com maior espaço físico, suportes nas paredes, bebedouros posicionados em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, reserva de vagas no estacionamento e sinalização adequada dos acessos. Essas adaptações visam promover a inclusão e a igualdade de oportunidades, proporcionando um ambiente acessível e acolhedor para todos os estudantes.

Assim, segue descritivo de ambientes institucionais:

<b>Qtde.</b>	<b>Espaço Físico</b>	<b>Descrição</b>
20	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Refeitório Institucional	Com capacidade para atender até 150 pessoas.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em

		grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
03	Laboratórios do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer: - Análise de Alimentos; - Habilidades Básicas de Cozinha e Produção de Alimentos; - Panificação e Confeitaria; - Sala e Bar.	Ambientes em que os educandos vivenciam situações práticas.
03	Laboratórios de Informática	Integra os novos recursos tecnológicos à comunidade, objetivando dinamizar o processo de ensinoaprendizagem.
01	Quadra Poliesportiva	Ambiente em que os alunos realizam as atividades esportivas.
03	Sala de Professores	As salas são constituídas como condomínios, com divisórias para separar os ambientes, destinado às atividades docentes, e atendimento aos discentes.

## 9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os quadros a seguir descrevem, respectivamente, o pessoal docente técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso.

### 9.1 Corpo Docente – Eixo Tecnológico

QTD	ÁREA/PROFESSOR	FORMAÇÃO
03	Turismo	Graduação em Turismo.
01	Informática	Graduação em Ciências da Computação ou áreas afins.

01	Saúde	Graduação em Educação Física.
03	Administração	Graduação em Administração.
02	Gastronomia	Graduação em Gastronomia.
01	Contabilidade	Graduação em Ciências Contábeis.

## 9.2 Corpo Técnico do IFPI

<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	<b>AREA DE FORMAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia	01
Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura em Pedagogia ou Licenciaturas	04
Assistente de Alunos	Nível Médio Completo	03

## 10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS A SEREM EMITIDOS

Será concedido Diploma de Técnico em Eventos do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer ao aluno que, tendo comprovado o requisito essencial de conclusão do Ensino Fundamental, concluir a carga horária total prevista do curso técnico, estando apto a prosseguir estudos em nível de educação superior.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Lei n. 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. Lei n. 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Orientações Gerais. DASE/SEB/MEC e CEAD/FE/UNB. Brasília, 2005.

\_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, que aprova a quarta edição do Catálogo nacional dos Cursos Técnicos.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB n. 11/2008. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

CIAVATTA, Maria; Ramos, Marise (orgs.). **Ensino Médio Integrado**: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática docente. 33 ed. São Paulo: Paz e Vida, 1999.

FRIGOTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira. (orgs.) **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Galdêncio. **A Produtividade da Escola Improdutiva**. São Paulo: Cortez, 1984.

GRAMSCI, Antônio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 1.979.

INSTITUTO FEDERAL DO Piauí (IFPI). Projeto político-pedagógico do IFPI.

\_\_\_\_\_. Organização Didática do IFPI.

KUENZER, Acácia. **Pedagogia da Fábrica**: As Relações de Produção e a Educação do Trabalhador. Cortez 1986.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Eixos tecnológicos e mudanças na organização da educação profissional e tecnológica**. Linhas Críticas (UNB). v. v. 16, p1-22, 2010.

# Documento Digitalizado Público

## Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio

**Assunto:** Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio  
**Assinado por:** Nalva Sousa  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nalva Maria Rodrigues de Sousa, DIRETOR(A) - CD4 - DIETEC-IFPI**, em 04/03/2024 14:26:22.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/03/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 470507

**Código de Autenticação:** 0a853b2a7b

